

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
 Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

'Dossier' sobre manobras com café

Estamos seguramente informados de que o sr. Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil, de regresso dos E.E.U.U., trouxe volumoso "dossier" em que descreve as atividades que teriam sido desenvolvidas, na Bolsa de Nova York, em torno do café e que redundaram em grandes especulações e manobras.

Severas críticas

As autoridades norte-americanas fazem severas críticas sobre as responsabilidades pelas especulações ali desenvolvidas.

A propósito do assunto, têm mantido constantes conferências os srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Sousa Dantas, e ambos já levaram o caso ao conhecimento do Presidente da República.

Devemos acrescentar que a medida adotada pelo governo, pertinente ao café, foi feita, tendo por base as informações trazidas pelo sr. Marcos Sousa Dantas.

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas e trovoadas.
 TEMPERATURA: em declínio.
 VENTOS: do quadrante sul, com rajadas frescas.
 MAXIMA: 31,2
 MINIMA: 18,7.

Ademar vacila no 'impeachment'

O PSP adiou para segunda-feira sua decisão sobre o "impeachment", o que revela indecisão de última hora com referência ao assunto. Ontem, registramos a informação de que a bancada ademarista, votaria pela aceitação da denúncia contra o Presidente da República. A tarde, porém, o sr. Paulo Lauro distribuía uma nota oficial, segundo a qual a bancada decidira ouvir o diretório nacional sobre a matéria.

A reunião se realizará segunda-feira, devendo comparecer o sr. Ademar de Barros, que assumirá pessoalmente a responsabilidade da atitude do partido.

Futuros níveis de vencimentos do funcionalismo

Concluiremos amanhã a publicação das correspondências dos níveis de vencimentos dos servidores públicos de acordo com o plano de classificação elaborado pela Comissão oficial que, em cumprimento de dispositivo do Estatuto do Funcionalismo, está encarregada de apresentar as bases para uma reforma geral no sistema de pessoal.

Restará agora à mesma Comissão concluir os seus estudos sobre os valores que deverão ser atribuídos aos diferentes níveis, tal como prometeu realizar no curso de toda a semana próxima.

NÍVEIS 14, 15 E 16

Nível 14 — Serviço Administrativo: Agente Fisco; Agente Fisco do Imposto de Renda D; Oficial Administrativo C; Oficial Administrativo D; Oficial Administrativo E; Oficial Administrativo F; Oficial Administrativo G; Oficial Administrativo H; Oficial Administrativo I; Oficial Administrativo J; Oficial Administrativo K; Oficial Administrativo L; Oficial Administrativo M; Oficial Administrativo N; Oficial Administrativo O; Oficial Administrativo P; Oficial Administrativo Q; Oficial Administrativo R; Oficial Administrativo S; Oficial Administrativo T; Oficial Administrativo U; Oficial Administrativo V; Oficial Administrativo W; Oficial Administrativo X; Oficial Administrativo Y; Oficial Administrativo Z.

Nível 15 — Serviço Administrativo: Agente Fisco; Agente Fisco do Imposto de Renda D; Oficial Administrativo C; Oficial Administrativo D; Oficial Administrativo E; Oficial Administrativo F; Oficial Administrativo G; Oficial Administrativo H; Oficial Administrativo I; Oficial Administrativo J; Oficial Administrativo K; Oficial Administrativo L; Oficial Administrativo M; Oficial Administrativo N; Oficial Administrativo O; Oficial Administrativo P; Oficial Administrativo Q; Oficial Administrativo R; Oficial Administrativo S; Oficial Administrativo T; Oficial Administrativo U; Oficial Administrativo V; Oficial Administrativo W; Oficial Administrativo X; Oficial Administrativo Y; Oficial Administrativo Z.

Nível 16 — Serviço Administrativo: Agente Fisco; Agente Fisco do Imposto de Renda D; Oficial Administrativo C; Oficial Administrativo D; Oficial Administrativo E; Oficial Administrativo F; Oficial Administrativo G; Oficial Administrativo H; Oficial Administrativo I; Oficial Administrativo J; Oficial Administrativo K; Oficial Administrativo L; Oficial Administrativo M; Oficial Administrativo N; Oficial Administrativo O; Oficial Administrativo P; Oficial Administrativo Q; Oficial Administrativo R; Oficial Administrativo S; Oficial Administrativo T; Oficial Administrativo U; Oficial Administrativo V; Oficial Administrativo W; Oficial Administrativo X; Oficial Administrativo Y; Oficial Administrativo Z.

PEDRO DANTAS, VARÃO DA REPÚBLICA



Prudente de Moraes, neto (Pedro Dantas), entre Dutra e Café, agradece a manifestação. Ao lado, Afonso Arinos e Odilo Costa Filho, enaltecem o escritor, o político e o jornalista, cujo cinquentário deu motivo à consagrada homenagem.

Uma consagração nacional a Pedro Dantas, a homenagem

Foi uma consagração nacional o almoço oferecido ontem a Pedro Dantas, cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA, pelas principais figuras da vida política, das letras e do jornalismo do país. Sentaram-se à Mesa, presidida pelo sr. Café Filho, o homenageado e os srs. Eurico Dutra e Artur Bernardes, antigos presidentes da República, Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, Gustavo Capanema, líder da maioria, Afonso Arinos, líder da minoria, J. E. de Macedo Soares, general Canrobert Pereira da Costa, almirante Juvenal Greenhalgh, Daniel de Carvalho, Gilberto Freire, Carlos Drummond de Andrade, Odilo Costa Filho e Pereira Lira.

Nas mesas que ocupavam todo o vasto salão da Churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras, sentaram-se 240 pessoas, políticos, jornalistas e escritores, reunidos ali para homenagear o político, jornalista e escritor que se tornou um expoente e um padrão da inteligência e da cultura brasileira.

O DISCURSO DE ODILIO COSTA FILHO

Odílio Costa, filho, foi o primeiro orador, saudando Pedro Dantas, em nome dos jornalistas e escritores. Analisou sobretudo o escritor, Pedro Dantas, o crítico literário do modernismo em que Mario de Andrade identificou a ambição de estabelecer na vida intelectual a "ordem serena", detendo-se em seguida em referências à sua obra de crítico de ideias e de livros, de memorialista e de poeta para chegar à sua atividade jornalística, que iria dar ao seu labor intelectual a repercussão nacional que permitia aquela consagrada manifestação de ontem.

Resaltou, a seguir, o pronunciamento unânime dos jornalistas políticos do Rio de Janeiro lançando a candidatura de Pedro Dantas ao Senado da República como justo e adequado coroamento de uma ação política exemplar.

O discurso de Afonso Arinos

O sr. Afonso Arinos foi o orador que exprimiu o sentimento dos congressistas ali presentes, mas começou por reivindicar o direito de dirigir-se ao homenageado também como escritor, que foi e continua sendo, e fez uma significativa referência ao alanoço das principais figuras das letras do país.

Constatou, a seguir, a preservação, em Pedro Dantas, do homem seja no político, seja no jornalista, seja no político, do homem livre e solitário, que não assumiu responsabilidades além da sua coluna, não querendo mandatos. Passando a analisar a atuação política de Pedro Dantas, o líder da UDN, que anunciou pouco antes, numa revelação à qual procurou ligar o significado político da homenagem.

(Conclui na 2.ª página)



Carlos Drummond de Andrade, numa de suas últimas crônicas, falou-nos já dos múltiplos aspectos da personalidade de Prudente de Moraes, neto, ou melhor, de seus variados talentos. Advogado nato, cronista forense, professor, turista e cronista de corridas, crítico literário, poeta, jornalista... Por todas essas atividades tem passado Prudente, desperdiçando os dons de uma privilegiada inteligência. Timido, como que pedindo desculpas pelo próprio valor, o chapéu conspueu no alto da cabeça, a bengala de junco enganchada num dos braços, jornalista e programas de turfe no outro — aí vai esse homem estranho mas humaníssimo, rico de sensibilidade, traindo a cada passo uma educação fidalga, que se disfarça na simplicidade de maneiras.

Prudente é um boêmio. Mas um boêmio com o senso do dever, discreto e elegante nas atitudes, irreduzível nas suas convicções mais profundas, zeloso de seu decore pessoal.

Quem o vê passar na rua, com sua máscara hierática sombreada de olhos escuros, a qual se abre num largo sorriso à aproximação

O JUIZ É A CÂMARA; GETÚLIO É O RÉU

Suspensão, para julgamento, do chefe do governo

O sr. Herbert Levi, falando como primeiro orador da Oposição em favor do conhecimento da denúncia contra o Presidente da República, disse que "isto quer dizer que a Câmara se transforma hoje em Juiz de primeira instância da mesma forma que, no plano judiciário, cabe ao Juiz da primeira instância examinar os argumentos da denúncia e concluir pela sua procedência ou não".

Afirmou que o voto da maioria da Câmara, senão de toda a representação legislativa, devia ser no sentido de "julgar pela procedência do impeachment", como um dever, em favor da verdade jurídica e em realidade política e em defesa das instituições democráticas que lhe cumpre defender.

DUELO DE APARTES

O sr. Herbert Levi estava sendo constantemente apertado pelo deputado Lauro Lopes e contra-argumentado pelo deputado Bilac Pinto sobre a questão, da CCP que disse ser o ponto central da denúncia. O sr. Afonso Arinos, líder da minoria, pediu então ao presidente Nereu Ramos que resolvesse uma questão de ordem: se o sr. Lauro Lopes estava inscrito como orador do PSD. A uma resposta afirmativa, o líder udenista retrucou que o deputado presidente não devia estar de caso pensado torpedeando um discurso de um seu liderado porque, quando ocupasse a tribuna, teria oportunidade de expor os seus pontos de vista. O sr. Fernando Ferrari lançou em seguida outra questão de ordem: se o sr. Bilac Pinto também estava inscrito porque, se o estivesse, não devia ajudar ao orador.

Este duelo, à margem do discurso, produziu um resultado inesperado: os debates caíram de intensidade e também de interesse.

Fatos

O representante paulista prosseguiu o seu discurso valendo-se de documentos e pela falta destes recusou um debate sobre o depoimento do ex-ministro João Neves da Fontoura, não porque duvidasse dos fatos narrados pelo ex-Chanceler, mas porque não queria que a sua prudência e a sua argumentação sofressem o impacto de mais fé de acusações semelhantes. Insistiu, porém, no caso do inquérito parlamentar da CCP e das conclusões do inquérito parlamentar para afirmar:

— Vejam bem, srs. deputados, até que ponto chegou a Nação por obra e graça de um Governo que todos nós reconhecemos cheio de pecados, pelos escândalos a que assistimos. E agora verificamos contristas que um órgão de valor educativo e incontestável como é a Enciclopédia Brasileira (que citou) registra frases verdadeiramente humilhantes para nossa terra".

E mais adiante: — O sr. Getúlio Vargas afronta a consciência política e jurídica da Nação com essas ameaças subversivas, como vai adiante, pois está pregando a luta de classes que está lançando o germe da desordem social, um dos germes mais difíceis de controlar.

Será remodelado o escritório do Brasil em N. York

O Presidente da República autorizou a remodelação do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, para que melhor possa desempenhar sua missão, determinando que sejam destinados recursos àquele fim.

Esses recursos deverão ser buscados em entendimentos com as autarquias de previdência social, estando as obras em causa orçadas em vinte mil dólares.

ARANHA FAVORÁVEL

A medida foi amparada pelo próprio Ministro da Fazenda, sob impulso dos brasileiros interessados em assinalar o maior centro de negócios do mundo, é visitado, diariamente,

(Conclui na 2.ª página)

BALEIRO SOBRE PITOMBO



O deputado Aliomar Baleeiro conteve o sr. Pitombo, do PTB, na tentativa de incentivar o Presidente da República.

Censurada Mara Rúbia: 'Baby' e 'última hora'

O Serviço de Censura interveio na revista "As urnas vão rolar, cortando um trecho da cortina denominada "Cabo Eleitoral", em que a "vedette" Mara Rúbia, ao telefone, fala a um candidato político nestes termos:

"Quanto ao empréstimo no Banco do Brasil, espero que o senhor não o deixe para a última hora. Estamos combinados? OK, Baby!"

Embora o tom geral da sátira política não mude do princípio ao fim do diálogo, parece que as expressões responsáveis pelo zelo da Censura foram "última hora" e "Baby".

A conversa eleitoral

O trecho da cortina "Cabo Eleitoral" censurado estava contido na seguinte fala ao telefone, a cargo da atriz Mara Rúbia:

"Como vê, estou disposto a trabalhar pelo senhor. Dependendo, é claro, das vantagens que me oferecer durante os quatro anos do seu mandato. Para começo de conversa, o senhor terá que me arranjar uma vitrolinha na Paris, ao câmbio oficial; mais tarde um "cadillac" chapa branca para as minhas excursões noturnas à Barra da Tijuca e, finalmente, um empréstimozinho no Banco do Brasil. Quanto ao empréstimo no Banco do Brasil espero que o senhor não o deixe para a última hora. Estamos entendidos? OK, Baby".

O período cortado pelo Serviço de Censura é o que vai das palavras "quanto ao empréstimo" até "Baby", parecendo encontrarmos aí as palavras julgadas contrárias à moralidade pública.

Atentou contra o decore, mas por outros motivos

Cairia o 'O' de penacho na Fazenda

Na tarde de ontem, circularam rumores, no Ministério da Fazenda, de que o chefe do gabinete do sr. Osvaldo Aranha, juntamente com o sr. Brígido Bovi, que o caso ainda permanecesse em estudos na presidência da República, uma outra autoridade adianta que o ato chegou a ser aprovado pelo presidente da República que, alertado a tempo sobre as graves consequências que adviriam de sua aprovação, decidiu sustar sua publicação no "Diário Oficial".

Contradições

No gabinete do titular da pasta da Fazenda, as notícias eram contraditórias: enquanto o chefe do gabinete do sr. Osvaldo Aranha, juntamente com o sr. Brígido Bovi, que o caso ainda permanecesse em estudos na presidência da República, uma outra autoridade adianta que o ato chegou a ser aprovado pelo presidente da República que, alertado a tempo sobre as graves consequências que adviriam de sua aprovação, decidiu sustar sua publicação no "Diário Oficial".

Recurso ao judiciário

Essa medida, se realmente aprovada, atingirá cerca de 20 mil funcionários da Fazenda. Estudos informados de que os funcionários atingidos já se preparam para recorrer do ato no Poder Judiciário.

Pasqualini candidato do PTB

A candidatura do senador Alberto Pasqualini ao governo do Rio Grande do Sul, pelo PTB, é a que apresenta nas últimas horas mais viabilidade, de vez que, ao contrário do que se esperava, o sr. Getúlio Vargas não manifestou as notórias reservas que fez à atuação política do sr. Pasqualini.

Aceita

O senador, por sua vez, que é um líder em posição reivindicatória dentro do seu partido, não se mostrava até há pouco interessado pela sua candidatura, por temer que a sombra do getulismo pudesse se expor a uma grande derrota. Nos últimos dias, porém, o sr. Pasqualini passou a aceitar ostensivamente a indicação do seu nome.

Brochado

Realizou-se ontem uma reunião de líderes trabalhistas gaúchos para tratar do assunto. O sr. Brochado da Rocha, que concorreu com o sr. Pasqualini, não quis comparecer, preferindo retirar-se para Porto Alegre, o que fará no sábado. De lá aguardará a decisão. Hoje se despedirá do sr. Getúlio Vargas, aceitando o sr. Pasqualini, o sr. Brochado, entretanto, entrará num período de férias da atividade política.

Quando o sr. Jango Goulart, parece assentado que irá de reforçar, na chapa do Distrito Federal, a posição do sr. Lúcio Vargas, acusado pela Aliança Popular contra o Roubio e o Golpe.

O raro exemplar humano

de um amigo, a custo descobre, sob essa calma exterior, o homem vibrátil e capaz de grandes paixões, indo aos extremos do antes-quebraque-intelectual. É que a serenidade fisionômica e intelectual é o fruto de uma vigorosa disciplina interior, fundada em certos valores morais.

Um desses valores é a Tradição, âncora que o preserva das atitudes levianas e aventureiras. O senso de medida jamais o abandonou em qualquer das atividades ecléticas em que se tem empenhado, justamente porque o terceiro Prudente jamais se libertou dos laços que o prendem ao primeiro, sentindo-se herdeiro direto da força de caráter, das convicções políticas e da formação moral do Patriarca, de que seu pai, Prudente segundo, foi perfeito depositário.

Mas em Prudente neto a capacidade de renovar-se, a sedução da vida boêmia, a curiosidade própria de uma fina inteligência, o desejo normal de evadir-se das influências do Pai e do Avô — encontraram expressão quando ele se viu atraído, mal saindo da adolescência, pelas correntes esquerdistas de reforma social e, logo depois, da reforma literária.

No que toca ao modernismo e à literatura, a tradição e as novas formas de expressão literárias se somaram nesse espírito de linhas clássicas,

em que o impulso genuinamente criador não exclui o instinto de ordem e medida. Dai resultou esse escritor de estilo sóbrio e língua escura, mas opulenta de recursos, que ele não desdenha colher nas fontes populares do idioma.

Quem está certo, sem dúvida, é Drummond. Prudente, onde quer que se encontre — na literatura, na universidade, no jornalismo — está sempre no seu lugar. Foi assim na antiga Universidade do Distrito Federal, com o seu curso de estética. Assim na crônica turística, que se digna fazer, com seu alto senso de esportividade. Assim na crônica parlamentar, que ele converte numa cátedra de direito público e numa trincheira cívica.

Ontem figuras expressivas na política, nas letras e no jornalismo levaram o tributo de sua estima a esse admirável exemplar humano. Recebeu ele, agora, pelos seus 50 anos, a homenagem de seus companheiros do DIÁRIO CARIOCA, os quais dão testemunho desse boêmio austero, de daqui sai, madrugada alta, depois que as máquinas se calam, com seu conspícuo chapéu e sua bengala de junco, a aproveitar uns restos de noite no café de jornalistas e gente de teatro, até que as luzes se apaguem.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
 COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
 Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
 DIRETORES
 Dr. José Maria Whitaker
 Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
 Dr. José Carlos de Macedo Soares
 Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

EXPLOÇÃO NO "BENNINGTON"



QUONSET — A fotografia mostra-nos o estado a que ficou reduzido um dos maiores destróieres da marinha americana, o "Bennington", após uma violenta explosão ocorrida em suas caldeiras, e que causou a morte de nove marinheiros e ferimentos a outros. A catástrofe do "Bennington" foi a mais grave que a Marinha americana registra em seus tempos de paz. — (Foto INP-DC).

Últimas do esporte

Resultados do
Certame
de Basquetebol

Flamengo, Fluminense, Siro, Botafogo, América e Grajaú, foram os vencedores da primeira rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol. Os resultados numéricos são os seguintes:

No Ginásio do Fluminense

Siro Libanês 54 x Sampaio 44 (1.º tempo: 21 x 21); e Flamengo 75 x Vasco 53 (1.º tempo: Flamengo 41 x 27).

No Carioca

Fluminense 54 x Riachuelo 35 (1.º tempo: Fluminense 17 x 12); e Botafogo 58 x Tijuca 44 (1.º tempo: Botafogo 27 x 19).

No Tijuca

América 45 x América 39 (1.º tempo: América 23 x 17); e Grajaú 26 x 17).

Segue o Flamengo para Maceió

Com destino a Maceió, por via aérea, segue hoje o "time" de basquete do Flamengo.

Na capital alagoana, os rubro-negros farão duas partidas, estrondosa hoje à noite e encerrando amanhã a sua breve temporada.

Adiado Fla x Sampaio

De comum acordo, Flamengo e Sampaio, adiaram para terça-feira o jogo de basquete que deveriam realizar na segunda-feira. Este embate está programado para a quadra do Carioca, na Gávea.

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista

RUA SENADOR DANTAS,

206 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052

Diariamente, das 16 às 18 hs.

ALFACE



Alface é uma hortaliça de relevante utilidade em nossa alimentação.

Como todas as verduras possui hidratos de carbono, proteínas e gorduras.

O grande valor nutritivo da alface está nas suas vitaminas e sais minerais.

E uma das melhores fontes de vitamina A. Convém lembrar que as folhas externas e mais verdes são as mais ricas dessa vitamina, a qual é essencial para a saúde da pele e das células.

Possui também as vitaminas B1, B2, enzimas, pequena quota e a vitamina C em regular teor.

Quanto aos sais minerais, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Quanto ao cálcio, a alface é riquíssima em cálcio, fósforo, potássio e ferro.

Nomeado o General Paul Ely Comandante-
Chefe das Tropas em ação na Indo-China

Já na próxima segunda-feira irá assumir as suas novas funções

PARIS, 4 (AFP) — Nos círculos bem informados confirma-se que o general do Exército Paul Ely, que acaba de ser nomeado Alto-Comandante e Comandante-chefe na Indo-China, partirá o mais rapidamente possível, a fim de assumir suas funções. A partida do general deverá ter lugar na próxima segunda-feira de manhã. Por outro lado, a questão da substituição do general Ely, que exerce o cargo de Chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, está sendo examinada pelo Governo. O substituto do general Ely provavelmente poderá ser nomeado no próximo conselho de ministros.

RECEBEU COM SATISFAÇÃO

WASHINGTON, 4 (AFP) — A nomeação do general Paul Ely para o posto de comandante-chefe na Indo-China foi recebida com viva satisfação nos círculos militares norte-americanos.

O general é uma figura conhecida e unanimemente respeitada no pentágono, onde em data recente presidiu a delegação francesa junto ao Comitê Militar (Standing Group) da NATO. A recente missão que ele fez na Indo-China, acrescenta-se aos seus muitos outros, o familiarizou com a situação exata do conflito e tem-se confiança nele para retomar em suas mãos uma situação considerada nesta capital como extremamente séria.

A renúncia, sob a autoridade de um só homem, dos postos de comandante-chefe e de alto-comissário na Indo-China constitui, no entanto, uma surpresa para certos círculos militares que se interrogam sobre os efeitos que poderá ter na "opinião pública asiática" a decisão tomada nesse sentido pelo governo francês. Reconhece-se, todavia, que os problemas militares, o que constitui preciso trunfo para o novo chefe supremo na Indo-China.

Mas os círculos franceses e vietnamitas não escondem que o general Ely deverá enfrentar uma situação de gravidade sem precedente e deverá resolver problemas políticos e militares de rara complexidade.

Quanto à escolha do general Raoul Ely (igualmente anunciado por informações de imprensa) recorda-se em Saigon o indiscutível conhecimento que aquele general tem do país, tanto dos problemas políticos quanto dos problemas militares, o que constitui preciso trunfo para o novo chefe supremo na Indo-China.

DECISÕES CAPIAIS

SAIGON, 4 (De Jean Norgue, da France Presse) — A escolha feita pelo Conselho de Ministros da França do general Paul Ely (anunciado apenas, neste momento, por notícias da imprensa, visto que a sua nomeação somente poderá ser oficial depois de comunicada aos Estados Unidos) para o posto de Chefe Supremo na Indo-China, com todos os poderes civis e militares, foi acolhida favoravelmente, hoje, no conjunto dos círculos franceses e vietnamitas. Efectivamente consideram os mencionados círculos que a Indo-China se encontra atualmente empenhada numa situação muito difícil em que os problemas militares dominam e comandam todos os outros. Consideram esses círculos, ge-

Crescente interesse do público pelas palestras de Edna Winters



Mrs. Winters, com suas assistentes, numa demonstração de ginástica facial francesa

RESERVA

Internacional

Acusações do Peru ao Governo do Equador

QUITO, 4 (INS) — As chancelarias da Argentina, Brasil e Chile e a Secretaria de Estado dos E.E.U.U. receberam um cabograma do Ministério do Exterior do Equador informando a esses três países mediadores, segundo o Protocolo do Rio de Janeiro, que o Peru se encontra ostensivamente empenhado em agravar as relações com o Equador com objetivos que não correspondem à imperiosa necessidade de paz e segurança no Continente.

McCarthy concorda

WASHINGTON, 4 (AFP) — O senador McCarthy concordou, hoje, em que seja tomada pública a transcrição das suas conversas telefônicas, bem como a dos outros membros da sub-comissão senatorial de inquérito, com personalidade do Pentágono, respeito ao litígio que o opõe ao Departamento do Exército. A questão, desde muito, tinha sido objeto de vivas discussões, mas o senador do Wisconsin entrou em acordo, hoje pela manhã, com o conselho legal do Departamento, concordando com a publicação da transcrição das conversas.

Chefe dos ianques

CIDADE DA GUATEMALA, 4 (INS) — Um porta-voz do Partido Comunista afirmou hoje, que o coronel norte-americano licenciado Carl John Studer "continua sendo o chefe designado pelos ianques para dar aparência de guerra civil à intervenção na Guatemala. O nome de Studer foi mencionado pelo Governo guatemalteco quando em janeiro último, denunciou o plano de invasão que havia sido preparado em Honduras pelo ex-coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, contando com a ajuda do Presidente Somoza da Nicarágua e de outros governos".

Aliança de Ancara

ATENAS, 4 (AFP) — "Decidimos transformar o Tratado de Ancara em aliança", declarou o marechal Papagos, presidente do Conselho da Grécia, aos enviados especiais da imprensa quando vieram a esta capital por motivo da visita do marechal Tito.

Acrescentou Papagos: "Essa aliança militar é resultado de uma política realista porque ainda não estão afastadas as ameaças de guerra. Tomando essa decisão, temos a convicção de ter cumprido um dever, não somente em face dos nossos dois países, mas igualmente com relação à humanidade inteira".

Unidade alemã

BERLIM, (AFP) — Sem a União Soviética, a unidade alemã não pode ser restaurada, mas essa restauração é igualmente impossível sem a República Democrática Alemã, ou contra ela, declarou o sr. Walter Ulbricht, vice-presidente do Conselho da República Democrática, em um discurso pronunciado no Congresso da Juventude Alemã. Fazia alusão à intenção manifestada por um deputado do Partido Livre Democrático, no Parlamento de Bonn, de dirigir-se a Moscou para tomar contato com os soviéticos.

Apoio à Guatemala

BOGOTÁ, 4 (AFP) — O líder mexicano e ex-presidente da República, general Lázaro Cárdenas, dirigiu uma mensagem de adesão e simpatia ao Governo e povo guatemaltecos. O correspondente especial na capital da Guatemala do grande diário liberal "El Tiempo", de Bogotá, informou, com efeito, que o ilustre ex-presidente, ante o recrudescimento da campanha de hostilidade e provocação contra a Gua-

Futuros níveis de . . .

Biologista A. Agrônomo do Fomento Agrícola A. Agrônomo de Organização Rural A. Agrônomo Sanitarista A. Agrônomo Silvicultor A. Arqueólogo A. Assessor Jurídico A. Biologista A. Engenheiro A. Engenheiro de Aeronáutica A. Engenheiro de Estrada de Rodagem A. Engenheiro de Minas e Metalurgia A. Engenheiro de Portos, Rios e Canais A. Engenheiro de Segurança do Trabalho A. Engenheiro A. Geodesta A. Geólogo A. Inspeção de Produtos de Origem Animal A. Médico A. Médico Legista A. Médico Puericultor A. Médico Sanitarista A. Médico do Trabalho A. Procurador da Fazenda A. Químico Agrícola A. Técnico de Caça e Pesca A. Tecnólogo A. Tecnólogo A. Tecnólogo Químico A. Veterinário Biologista A. Veterinário Sanitarista A. Zootecnista A.

Uma consagração . . .

que iria para a Câmara votar pelo "impeachment" do Presidente da República, situou a figura do homenageado como a de um varão da República, expoente da austeridade republicana. Aludindo à inflação que caracteriza a vida brasileira em todos os seus setores, a começar do financeiro, apresentou a atuação de Pedro Dantas como destinada a promover uma reação anti-inflacionária e estabilizadora dos valores políticos e morais. Terminou o sr. Afonso Arinos inspirando-se nas figuras dos antepa-

sados dele e de Pedro Dantas para identificar no exemplo que deram ao país a fonte inspiradora de ambos, a qual procuram se manter fidedelmente.

Fala o almirante Greenhalgh

Falou ainda o almirante Juvenal Greenhalgh, em nome do Partido Republicano. O orador terminou oferecendo a Pedro Dantas, em nome dos seus correligionários, um estorço com um jogo de canetas.

O discurso de Pedro Dantas

O discurso de Pedro Dantas vai publicado, na íntegra, na terceira página.

O juiz e a Câmara . . .

deputado Herbert Ville da Enciclopédia Britânica do volume relativo ao ano de 1953:

— Brasil — durante o ano de 1952 a Nação foi confrontada com certo número de sérios problemas, inclusive a sempre crescente inflação e inflação comunista no Governo e nas Forças Armadas, a guerra gradual da cooperação política entre os maiores partidos políticos nacionais em questões de interesse básico do país.

E mais as seguintes passagens: — Corrupção e peculato nas instituições governamentais e semi-governamentais e crescente aumento de dívidas com os países estrangeiros.

— Críticas gerais contra a administração sobre a segunda fase das relações do Brasil com o Departamento Nacional da Criança e o Departamento Nacional de Saúde, que consistirá no apoio a projetos de largo alcance, tais como o fornecimento de equipamentos de diversos tipos, em proporção maior que anteriormente e intensificação dos serviços de assistência técnica. O sr. Dantas considera que o Brasil terá dado um grande passo neste sentido quando estiverem con-

Finanças, sr. Horácio Lafer, para fazer cessar a inflação e contra os escândalos surgidos pela apropriação ilícita de fundos no Banco do Brasil e denúncias de peculato em alguns institutos de previdência semi-oficiais.

Falou o representante trabalhista

Defendendo o Governo e considerando que a Câmara não deve tomar conhecimento da denúncia contra o Presidente da República falou o deputado Ari Pinheiro (P. da A. do Brasil).

Pinheiro ateu-se a parte das relações Getúlio-Perón e do depoimento do sr. João Neves da Fontoura, sendo insistentemente apertado pelo deputado identista sr. Alomar Baleeiro, que lhe refutou os argumentos.

Será remodelado

Atual, em situação de poder atender satisfatoriamente à curiosidade dos que o procuram. Daí ter o próprio Chefe do Escritório, apresentado um projeto de remodelação e ampliação, elaborado pelo técnico americano.

A situação

O Escritório foi criado em 1936 e conserva até hoje as mesmas instalações. Por outro lado, muitos dos seus mostruários foram exibidos na Feira Mundial de Nova York, em 1939, estando desatualizados.

Assim, não se encontra ele — frim — devidamente aparelhado para competir com organizações semelhantes dos outros países, com prejuízo para o Brasil.

O Brasil recebeu
do FISI 2 milhões
e meio de dólares

— O Brasil recebeu até o momento cerca de dois milhões e 500 mil dólares do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), a que o coloca à frente dos demais países americanos, uma vez que esta quantia representa uma quinta parte do total destinado à América Latina.

Estas as declarações do sr. Robert Davee, diretor do Escritório Regional daquela instituição, ora no Brasil para saber das organizações nacionais de assistência à infância quais suas pretensões na próxima distribuição de fundos, marcada para setembro próximo.

SEGUNDA FASE

O sr. Davee fez alguns esclarecimentos sobre a segunda fase das relações do FISI com o Departamento Nacional da Criança e o Departamento Nacional de Saúde, que consistirá no apoio a projetos de largo alcance, tais como o fornecimento de equipamentos de diversos tipos, em proporção maior que anteriormente e intensificação dos serviços de assistência técnica. O sr. Davee considera que o Brasil terá dado um grande passo neste sentido quando estiverem con-

cludidas as usinas de pasteurização de leite, em Jato e Passos e Fortaleza e as de leite desidratado, em Leopoldina (Minas) e Pelotas (Rio Grande do Sul), para as quais o FISI já contribuiu com mais de 700 mil dólares.

O sr. Davee aguarda, no Brasil, a chegada do Diretor Executivo do FISI, sr. Maurice Pate, para concertar detalhes da contribuição ao novo país, seguindo depois, os dois, em visita a outros países latino-americanos.

Controla a Cofap
as vitaminas
e sais minerais

As vitaminas, os sais minerais e outros elementos de reconhecido valor alimentício, que entram na composição das rações para animais terão a sua aquisição, distribuição e uso, de agora por diante, inteiramente controlados pela COFAP. A decisão tomada visa a colir a especulação ou retenção dos mesmos, bem como o seu desvio ou emprêgo indevido e a segurança de uma boa qualidade do produto.

Trata-se de produtos de uso indispensável, que exigem boa procedência e emprêgo em quantidades adequadas, para garantia do critério industrial, que assegurará o aumento da produção de leite, a percentagem da eclosão de ovos, o maior desenvolvimento dos animais e menor taxa de mortalidade dos mesmos.

O QUE E' PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

A COFAP, atendendo a que a produção, dia a dia, o número de fábricas de "rações balanceadas" para animais, define como produtos destinados à alimentação dos mesmos, para efeito da portaria que baixou,

sub a forma isolada ou associados: as provitaminas, os sais minerais, as vitaminas A (vitamina ativa ou caroteno) mais D (D2 ou D3); os suplementos sintéticos de vitaminas B12; a DL metionina; as vitaminas "concentradas proteicas" e outros produtos considerados essenciais à dieta animal.

As medidas impostas

A portaria determina que a venda de todos esses produtos só poderá ser realizada após homologação e registro, pelo setor competente da COFAP, das qualidades e constituição dos mesmos, devendo, ainda, as tabelas de preços serem enviadas pelo fabricante ao órgão competente. E especifica datas para apresentação, pelas fábricas de rações particulares, de órgãos públicos, de associações de classe, ou de cooperativas, do formulário do controle de emprêgo dos produtos antes referidos.

PREPARADOS DE VALOR

DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Expectorante indicado nas bronquites e traqueítes, nas doenças hepáticas e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e traqueítes, nas doenças hepáticas e a icterícia

LUNGACIA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as doenças do aparelho digestivo, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gota e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças da rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.

195, Rua 7 de Setembro, 195

Telefone: 23-2726

RIO DE JANEIRO

Aurélio Valverde

(FALECIMENTO)

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência, na Rua Conde de Bonfim, 239, apt. 101. O enterro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

5 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

OS DOIS TERÇOS

O general Flores da Cunha, agradecendo na Sala de Imprensa da Câmara uma homenagem que lhe prestaram os jornalistas por ter sido eleito condecorado com a medalha do Pacificador, aludindo à necessidade da crítica da imprensa à atividade política e legislativa, disse que é uma coisa notória que dois terços da Câmara são de deputados que ou não estão preparados para a tarefa legislativa ou são a ela inteiramente desatentos.

NÃO ERA PINTASSILGO

Um entendido de pássaros, referindo-se ao discurso do sr. Afonso Arinos no almoço a Pedro Dantas, retificou: — Não era pintassilgo. O Afonso não conhece pássaro: pintassilgo não se prende em gaiola.

CENAS DO PSD BAIANO

Quando o secretário geral do PSD leu a nota do sr. Antônio Balbino retirando sua candidatura, o sr. Regis Pacheco a recebeu com palavras insultuosas ao ministro.

— Se o senhor não tem compostura como homem, que a tenha como governador — disse o secretário geral.

Ambos se levantaram, houve gestos de quem quer coçar as armas logo abafados.

A POSIÇÃO DE REGIS

Ainda quando se tornou conhecida a retirada da candidatura Balbino, a perspectiva era a de que os balbinistas votassem no sr. Simões Filho, que levantaria assim a vitória.

Um amigo do sr. Regis, o sr. Murilo Soares da Cunha, não se conteve. Levantou-se e foi falando, indignado: — Não pode ser, sr. presidente. Não pode ser! Assim ele ganharia a eleição! Ninguém pode retirar a candidatura!

Se de fundamento. Tenho os meus olhos no meu partido de amigos em ouvidos inacessíveis às intrigas, vejo a lealdade de quem confiam plenamente de onde vierem. Sei que dispo-

Régis ameaça com o nome de Laurindo

POLÍTICA ESTADUAL

A situação baiana deveria ter-se definido ontem, embora pareça que o problema foi transferido da Executiva para a convenção partidária.

Ontem, o sr. Régis Pacheco afirmou aos correligionários que "revoluções não se fazem com o nome de ninguém". A declaração do governador foi tida como surpreendente sendo recebida como referendando ao sr. Laurindo Regis quando publicamente, nesta capital, assumiu o compromisso de apoiar o nome do sr. Simões Filho.

Na reunião da Executiva ontem, a noite, deve ter ocorrido, ao terceiro escrutínio os sr. Afonso de Castro, pela ala Balbino, Eunápio Peláez e Vieira de Melo. Os dois últimos porém não haviam se inscrito como candidatos até às 18 horas de ontem.

O sr. Laurindo Regis é uma força para a convenção sem maior repercussão na Executiva partidária.

DECLARAÇÃO DE SIMÕES
O sr. Simões Filho prestou ontem, a noite, ao DC, a seguinte declaração: — Não fiz até agora, nem farei, senão quando julgar oportuno, qualquer declaração sobre os recentes acontecimentos na política baiana. Tudo que se disser em contrário care-

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Heitor Beltrão, no correr do almoço de ontem a Pedro Dantas, improvisou os seguintes versos:

"E" verdade e não invento: Prudente de Moraes, neto, Por alcunha Pedro Dantas, Completa, sem ficar quieto E sem qualquer complacência

[cia Mas com qualidades tantas 50 anos de talento E mais 100 de independência]

... QUE o deputado Manhiães Barreto, impressionado ainda com as últimas manifestações carnavalescas, vai apresentar projeto na Câmara proibindo a fabricação de lança-perfumes...

Visitarão o Brasil deputados britânicos

LONDRES, 4 (AFP) — Seis deputados britânicos visitarão o Brasil de 5 a 15 de julho próximo, a convite das autoridades brasileiras. A delegação, sob a presidência do deputado conservador, comandante J. W. P. Maitland, será composta dos srs. Douglas Jay, James Carmichael e Harold Neal, trabalhistas, e srs. Stephen J. Cauden e Kenneth Thompson, conservadores.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Rua X — MEXICO, 90 — T. 22-7227 às 16, 18 hs.

Deve ser assinada pelo Presidente a correspondência da Câmara

O sr. Hugo Ramos, na sessão de ontem da Câmara Municipal, insurgiu-se contra uma portaria do órgão competente da Casa, responsabilizando o funcionário que redigiu ou dactilografou os documentos das diversas comissões permanentes ou especiais. Isto em virtude da correspondência enviada àquelas autoridades dever ser assinada, exclusivamente, pelo Presidente da Câmara.

Achou o sr. Hugo Ramos que a portaria pretendia atingir a Comissão de Águas, da qual é presidente, e que vem trabalhando ativamente, sendo a única que se reúne duas vezes por semana. Enumerou o trabalho dessa Comissão, dizendo que ela, inclusive, está fiscalizando o abastecimento de água da cidade. E como se tem dirigido às autoridades municipais, a portaria visou criar dificuldades ao seu funcionamento.

FALTA DE PESSOAL

Tais dificuldades, aliás, já existem, frizou o orador, uma vez que a Comissão em apreço luta com falta de pessoal, de material e de facilidades de outras para o desempenho de sua finalidade. O sr. Mário Martins, também presidente de uma comissão permanente, disse que, em virtude da portaria, se achava impossibilitado de atuar nesse órgão. O sr. Levi Neves, na presidência da Mesa, declarou que ia tomar providências para o reexame da portaria.

CONTRA O SINDICATO ÚNICO
O sr. Silvino Neto disse que o sr. José Manoel Teixeira, atualmente delegado regional do IAPETC, manifestou-se contrário à reunião dos vários órgãos que reúnem a classe dos motoristas numa entidade única, consultiva do Estado. Assim, a classe continuará dispersa em várias instituições e sociedades, com graves prejuízos para seus interesses. Atribuiu a atitude do sr. Manoel Teixeira ao fato de ter se divorciado da classe para servir ao próprio interesse.

Amanhã, às 20,30 horas:

ROGÉRIA

estrelando o atrativo programa

"A Princesa se Diverte"

UMA ATRAÇÃO NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA
apresentada pela
"CASA NENO"

Reforma do organismo policial e criação da polícia feminina

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, o sr. Mozart Lago, mais uma vez, reclamou contra a distribuição tardia do "Diário do Congresso", passando, em seguida, a fazer comentários sobre a projetada reforma do Departamento Federal de Segurança Pública, esclarecendo os motivos pelos quais não trata o anteprojeto de criação da polícia feminina.

Declarou o orador que, em conversas tidas com o Presidente da República, o Ministro da Justiça e o Chefe de Polícia, verificou a boa vontade existente para o assunto. Entretanto — continuou — devido à pressão com que foi elaborado o anteprojeto, resultante dos lamentáveis acontecimentos de que resultou a morte de um jornalista, não foi possível dispor sobre a criação da Polícia Feminina.

AÇÃO CONTRA POLICIAIS

Também pelo sr. Mozart Lago, foi encaminhado à Mesa projeto de lei disposto sobre ação penal contra autoridades policiais, nos crimes contra a administração pública (corrupção, prevaricação, violência, arbitrariedades, etc.). Segundo a proposição, a ação penal será proposta pelo Ministério Público, independente de inquérito policial.

PACIFICAÇÃO

O sr. Ezequias da Rocha pronunciou discurso sobre Frank Buckman, cujo 76.º aniversário de nascimento acaba de transcorrer. Recordou, então, a obra realizada pelo fundador do "rearmamento moral" movimento internacional de pacificação do mundo, por meio da divulgação de doutrina de conteúdo cristão.

PROFISSÃO DE FE'

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, que hoje embarca para Genebra como delegado à conferência Internacional do Trabalho, renovou sua "profissão de fé nacionalista, investindo contra o capitalismo internacional. Previu o ódio dos tristes internacionais ou a sua má vontade à que se diga que, em "rearmamento moral", tenho eu contemporâneo, com tudo, aquilo que reputo prejudicial aos interesses brasileiros".

CARREIRA DE DETECTIVES

Com emendas, foi aprovado o projeto.

Fé na Democracia e na forma de governo republicano

Agradecendo a homenagem que ontem lhe foi prestada, num almoço que reuniu as mais prestigiosas figuras do país, Prudente de Moraes, neto (Pedro Dantas) teve palavras de fé na República, (na forma republicana de Governo) e na Democracia, (nos métodos democráticos de convivência).

Disse o homenageado — "Sinto-me pois autorizado a concluir este depoimento, sucinto, ainda que não vos tenha parecido tal, por uma palavra de confiança, resumo do que tenho aprendido neste meu meio século: a de que os desequilíbrios que presenciemos as tempestades que se anunciam não de resolver-se afinal em outros equilíbrios e em novos períodos de bonança".

A INTEGRA DO DISCURSO

Eu, meus senhores, amigos e confrades: —

Se houve, da parte dos que, há vários dias, vêm cumulando de palavras generosas, que culminaram nos belos mais excessivos discursos que acabamos de ouvir, e de todos vós, que me desvanecem com a vossa honrosa presença, o malicioso intuito de um incêndio à vaidade, de um discurso de honra de Estado, o que vai, em todo isso, de imerecido e desproporcionado — roupa grande demais para mim — deixa-me apenas confuso e perplexo, a perguntar: —

— Afinal, que fiz eu? Que fiz? Bem, fiz 50 anos, isto é, não fiz nada, pois que o contar tempo não é senão uma resistência à realidade. Bem sei que se vai tornando um hábito, a comemoração do cinquentário dos homens de letras. Eu mesmo tenho concorrido para isso, participando de iniciativas comemorativas. Mas, no caso especial do "rearmamento moral", não vejo muito bem o que comemorar, senão o reflexo da vossa própria estima, que é o que tenho de melhor para oferecer.

Tudo não passa de uma sugestão de período de meio século, vivido de passagem, e que me deixou numa época em que se perdeu a noção de medida, a correção do tempo, cotidianamente desatada. Este meio século acelerado, que viu transformar-se tão profundamente o mundo, vale talvez, mais que um século inteiro de outras épocas. No Brasil, por exemplo — para ficar em domínio que nos é familiar e que nos preocupa acima de tudo — o Brasil, que prodigiosa transformação sofreu nos últimos anos, que foram, na verdade, como a liquidação do século XIX, na cultura, nos costumes, nos estilos, nas ideias dominantes. Bons tempos, se não fossem os vícios, então, um período áureo inigualável, de confiança, em si mesmo e de satisfação consigo. Do pensamento filosófico ao mais rotineiro dos planos e aspirações dos homens, a civilização tinha arrumado o mundo às avessas, a vida, em bases definitivas. Daí, era só prosseguir, cada vez para melhor, para novas descobertas e invenções, para maiores riquezas, mais apuro do espírito, mais voluntários requintes. A vida, então, não se tratava de um progresso e enriquecimento, mas de aperfeiçoamento constante dos privilégios reservados ao mundo contemporâneo por sua fabulosa civilização.

Como foi que passamos desse período fértil e próspero para o atual, dramático e por vezes trágico, para as lutas asperas que vivenciamos, envelhecemos cobrimos de gélizas a angustia fisionomia que se tornou a do século XX? A mudança operou-se nos nossos olhos, e não nos olhos, mas de progresso e enriquecimento, mas de aperfeiçoamento constante dos privilégios reservados ao mundo contemporâneo por sua fabulosa civilização.

Quando o sr. Prudente de Moraes Neto, em sua carta a Pedro Dantas, escreveu: "Aqui não podia deixar de comparecer ao almoço de homenagem que você me está fazendo, desde que completou meio século de vida. Aqui estou para abraçar, em nome de todos os colegas, fazendeiros, políticos, que você viveu outro meio século, continuando a escrever as crônicas notáveis, sobre os vícios, as ideias e os costumes, a cultura e a vida dos seus milhares de leitores. Muito seu, Herbert Moses."

O jornalista Pompeu de Sousa, chefe da redação do DIÁRIO CARIOCA, recebeu o seguinte ofício: — "Impossibilidade de comparecer pessoalmente ao sr. Prudente de Moraes Neto, em sua homenagem, devido a compromissos profissionais, delego a sua sucursal nesta capital a gratidão de representação. Agradecemos a sua presença e a honra que será prestada hoje ao nosso ilustre colega e amigo dr. Prudente de Moraes Neto."

Dando cumprimento à missão que recebeu, esta sucursal adere, prazerosamente, à manifestação, aproveitando o ensejo para enviar ao homenageado seus melhores e mais efusivos cumprimentos pela grata efemeride do cinquentário.

Queria o prezado conde acatar os (Cumulu na 2.ª página)

Carta do ex-Diretor da Central ao nosso colaborador Maurício Joppert

O sr. Jurandir Pires Ferreira, enviou ao deputado Maurício Joppert, colaborador do D.C., a seguinte carta: — "Rio de Janeiro, 3 de junho de 1954. Meus cumprimentos ao sr. deputado Maurício Joppert. Ao ler hoje, como de costume, o seu artigo nesse brilhante DIÁRIO CARIOCA, surpreendi-me ao encontrar nele a visão de um espírito que focaliza, no elogio fúnebre que o sr. ministro faz do seu antigo colega, o modo pelo qual a vida de um homem se desenvolveu. É uma visão que você escolhe, nestes quatro anos decorridos desde o incidente que traz à tona, esta e a próxima edição do DIÁRIO CARIOCA, o grande engenheiro Gontar de Sousa. Desta forma não há como perdurar as visões de uma sensibilidade que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu raciocínio desmancha a fragilidade de um alarido a quebrar o silêncio de um sepulcro. E desmoronam os conceitos relativos ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, estadista tão cheio de benevolência ao seu governo e que ainda se define na história, pela atitude de seu comportamento unânime, tanto nos instantes que foca a vida política, quanto nas divergências quando aqueles em que lhe emprestei a minha solidariedade, que exalta, pela campanha política que se avizinha. Mesmo porque a inexistência do fato que serviu de base ao seu

A nossa opinião

O retrato da demagogia

Alguns órgãos técnicos de economia e estatística já concluíram os estudos que vinham realizando em torno dos novos níveis de salário mínimo. Como ninguém desconhece, a medida abrange todos os que trabalham, seja nas cidades ou nos campos. Vejamos, pois, a relação percentual entre o aumento das despesas salariais e a renda nacional, por Estados: Amazonas, mais 5,44; Pará, mais 3,30; Maranhão, mais 145,69; Piauí, mais 86,31; Ceará, mais 46,07; Rio Grande do Norte, menos 14,30; Paraíba, mais 42,27; Pernambuco, mais 71,86; Alagoas, 41,19; Sergipe, mais 34,58; Bahia, mais 86,97; Minas Gerais, mais 81,61; Espírito Santo, mais 55,21; Rio de Janeiro, mais 32,68; Distrito Federal, menos 37,35; São Paulo, menos 20,83; Paraná, menos 19,48; Santa Catarina, menos 26,29; Rio Grande do Sul, mais 14,89; Mato Grosso, menos 29,59 e Goiás, mais 49,75.

Esses números, que divulgamos em primeira mão, foram levantados por entidade das mais credenciadas do país e serão, no tempo oportuno, publicados oficialmente. Eles provam que o decreto de 1.º de maio não poderá ser executado. E' que, exceção feita de seis unidades federativas, os onus impostos à economia estão muito acima da renda total dos Estados.

Então, que acontecerá? Muito simplesmente, o regulamento não será cumprido no interior. Sabe-se que é praticamente impossível determinar quanto percebe cada trabalhador rural. O regime de parceria, os ciclos de atividades sazonais, a falta de fiscalização e outros elementos que integram a remuneração dos rurícolas não permitem calcular o salário. Assim, o mundo pastoril e agrícola não tomará conhecimento das "loucuras de maio". E o Governo não desconhecia essa realidade ao decretar a regulamentação em foco.

Por que o fez? Ora, o sr. Getúlio Vargas quis apenas armar efeito, tentando um golpe espetacular no sentido de readquirir a popularidade perdida. Uma vez que os peões gaúchos não iriam receber um centavo a mais nos seus ordenados à vista dos motivos expostos, o resto que rebentasse. Muito naturalmente o homem não pensou na felicidade do povo, mas, apenas, no seu prestígio pessoal junto aos trabalhadores menos esclarecidos. Decididamente, o quadro que apresentamos constitui o próprio retrato da demagogia trabalhista, em corpo inteiro. E, desta vez, as promessas chegaram ao absurdo de oferecer, no papel, muito mais do que poderia pagar a imensa maioria das unidades da Federação.

Urge uma providência!

Criou-se uma situação de incompatibilidade entre a Polícia Civil e a imprensa, por culpa exclusiva da primeira. Os jornistas não fizeram para acelerar o ritmo da odiosidade das autoridades contra eles. No exercício das suas funções, estão desempenhando missão que as nossas leis lhes asseguram. Se a imprensa tem verberado as violências e as arbitrariedades de certas autoridades policiais, está, igualmente, cumprindo um dever para com a sociedade, defendendo as prerrogativas constitucionais dos cidadãos.

O caso trágico de Nestor Moreira veio estimular as iras da Polícia contra a imprensa. Há poucos dias, destas mesmas colunas, verberamos uma atitude insolente do comissário Padilha, punido agora pelo delegado Pava Lacerda do 3.º Distrito. Agora, temos o caso de um vendedor de produtos farmacêuticos baleado, na rua Voluntários da Pátria, por um guarda que o tomou como profissional da imprensa.

A vítima, transportada para o Hospital Miguel Couto, declarou:

"Eu me dirigi ao guarda-civil n.º 1199, com intenção de solicitar-lhe determinada informação. Para meu espanto, antes mesmo que eu terminasse de falar, o policial visivelmente irritado, respondeu-me gritando: 'Eu só atendo jornalista assim'. E, ao continuar, nasceu de meu revolver, fazendo um disparo com efeito, atingindo-me na perna. Já ali mais um crime da Polícia do general Ancora. A vítima do guarda 1199 não é jornalista. Mas foi atacado covardemente como se o fosse. Portanto, a intenção foi a de cometer o atentado contra a imprensa. É necessário que esta situação de insegurança termine, uma vez por todas. Mas para quem apelar? Para o sr. Ancora? Para o sr. Tancredo Neves? Ou para Deus Nosso Senhor?"

O governo e o funcionalismo civil

O sr. Getúlio Vargas que tanto tem desunido os brasileiros, em vários setores da vida nacional, semeando desavenças e inquietações, teve, incontestavelmente, o mérito de unir uma grande classe: a dos servidores da Nação.

Os funcionários públicos, do Amazonas ao Pará, nunca tiveram a preocupação de realizar movimentos coletivos em defesa dos seus interesses. Sempre as suas aspirações foram ouvidas, em parte ou no todo, pelos governantes do Brasil. Quando chegou ao Governo, em 1930, o sr. Vargas foi logo tirando duas velhas

conquistas do funcionalismo: as gratificações adicionais e as licenças-premio. Depois criou o famigerado 177 e deu aos que o auxiliam a trabalhar esse presente nefasto que foi o DASP.

Tais medidas foram criando no seio do funcionalismo a mentalidade de auto-defesa. O movimento foi crescendo de tal maneira que, hoje, é uma evidente afirmação de coesão e de força. Quando os funcionários pleitearam, em 1952, um justo aumento de vencimentos, o Governo lhes deu um abono de emergência que já não corresponde às necessidades da vida atual.

Reunidos em Congresso, os servidores da Nação aglutinaram novamente a bandeira do aumento. O Governo está, assim, diante de um problema que não pode deixar de solucionar. O sr. Getúlio Vargas, que tem aumentado preços e salários, não tem razão para negar a medida. E a propósito, como foi cumprido o seu decisivo despesa, no processo do abono de Natal? Já lá se vão seis meses...

Chicanas do Doutor Romeiro

O sr. Romeiro Neto pertence a ala entreguista do P.T.B. do Estado do Rio. Integra o grupo que deseja se perpetuar na Velha Província a oligarquia que o vem explorando há vários anos. E se colocou na situação privilegiada de dar às cartas e jogar de mão (sem alusão à "caixinha").

De fato, o homem acumula as funções de advogado com as de Secretário do Interior e Justiça, ou seja, chefe do mecanismo judiciário e do Ministério Público estaduais. Assim, quando tem de funcionar no crime, licenciase do cargo público para, no dia seguinte, reassumir o posto. Então, isso está certo? Esse procedimento é legal e moralmente justificável? O criminalista pode colocar o prestígio ocasional de Secretário de Estado a serviço de seu constituinte?

E o mais grave é que o fato já se verificou. Há pouco tempo foi desferido processo de um município do interior para Niterói, onde se realizou o julgamento a 4 de maio último, sendo absolvido o acusado que o sr. Romeiro Neto defendeu perante o Juri. Convinhamos que há fraude ao espírito da legislação que rege as incompatibilidades dos membros do Poder Executivo.

Não nos parece que se deva dar uma interpretação tão simplista a esse jogo de posições. Se não se caracterizar a coação direta e absoluta, pelo menos a sua possibilidade existe, pois, a ameaça se apresenta em estado de potencial, sabendo-se que o advogado de hoje será o Secretário de amanhã.

A OPOSIÇÃO ENTRA EMLUTA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

DEPOIS de injustificável hesitação, resolveu a mais numerosa bancada oposicionista da Câmara lançar-se com alma na batalha do "impeachment", chegando, assim, ao ponto em que, desde o início da discussão sobre o caso, entendemos deveriam os oposicionistas se haver colocado. Para essa deliberação, tão importante, louvável e necessária, contribuiu decisivamente, ao que se informa e tem sido noticiado pelo DIÁRIO CARIOCA, a recomendação pessoal do brigadeiro Eduardo Gomes, a cujo alto senso das responsabilidades públicas e a cujo devotamento ao regime não poderiam escapar nem a gravidade da denúncia, nem a que teria o desinteresse da oposição pela solução do "impeachment".

Garhar, se possível; mas combater sempre

Neste caso e neste momento, ganhar a batalha é menos importante do que travá-la com fé. Os debates não de, por força, repercutir de modo favorável um desenvolvimento ulterior das nossas batalhas políticas. E o que não se justificava era, principalmente, a omissão, a frieza, o desânimo. A simples discussão da matéria pode tornar-se o ponto de partida para a indispensável recuperação do instituto, que precisa, urgentemente, de ser azoado, para desenferrujar. Além disso, uma sustentação bem fundada e uma votação expressiva terão o efeito de marcar, a fogo na ilharga, este Governo inimigo do regime e responsável por malefícios que o povo pagará por longos anos ainda, depois de restituído à normalidade constitucional.

Pena que não venham outras recomendações como a do Brigadeiro, para que o regime se cumpra desde já, no que seria sua consolidação definitiva. Em todo caso, conta-se com o voto de outros partidos e seções partidárias, para reforço do movimento, que é dos mais significativos.

Já o sr. Castilho Cabral, em "avant-première", teve o ensejo de sustentar com argumentação brilhante e segura a tese mais importante, para o caso, que é a de que denúncia, em princípio, não se recusa e arquiva, mas se examina. Este ponto é o funda-

mental. Há denúncia em ordem? Vamos a ela. Vamos ver isso de perto. Venham de lá essas palavras e prepare-se o denunciado para a defesa. Uma decisão nesse sentido corresponderia a uma segunda proclamação da República — proclamação de que anda, realmente, muito necessitado este nosso regime, em crise de consciência do espírito republicano, que exige lealdade e sinceridade na aplicação dos princípios constitucionais, isto é, na prática do regime.

Projetos de futuro
Passado este período em que cada iniciativa governamental é um motivo de inquietação e uma ameaça, entrando em convalescença o regime como há de entrar, se Deus quiser e os homens ajudarem um pouco, então se cogita de algumas emendas constitucionais tendentes à correção e reificação de alguns dispositivos, que conviria redigir mais claro e sem incongruências, bem como a introduzir no sistema dispositivos novos que o aperfeiçoem, dando ao Congresso maior

consciência do seu papel, como Poder que compartilha do complexo do Governo, com vontade própria e independência, e não apenas para fazer número e cêrbo, sob a regência e a batuta do Executivo, dizendo e fazendo o que seu mestre mandar.

Projetos para o futuro. O presente, é esta luta inglória para salvar o regime das investidas do próprio Governo traidor e traiçoeiro, que se exerce contra as instituições e o interesse público, vindo no país uma estância que o sr. Getúlio Vargas deseja legar por testamento a quem melhor lhe pareça, com a agravante de que, quanto melhor para ele, pior para o país e para o povo.

Contra um Governo predisposto à destruição do regime, a luta é das mais difíceis e a oposição dos centros de resistência anda um tanto esmorecida. A denúncia vem reavivar o espírito de combate, graças à recomendação do Brigadeiro. Bem haja, pois, o Brigadeiro, por mais esse relevante serviço.



Ciência ao Alcance de Todos

SÔBRE O COLORIDO DOS ANIMAIS MARINHOS

JÁ falamos nas cores dos animais: — em seus diferentes coloridos, segundo sua espécie e sua "habitat". Porém, ainda nada dissemos sobre os animais marinhos.

Como de fato, se dissemos que é entre as aves que encontramos os mais bizarros coloridos, não podemos deixar de citar os animais que vivem na água, como sérios concorrentes, não só nas cores como no exotismo de sua apresentação.

Também no meio líquido, verificamos que acontece o mesmo fenômeno, que com os animais terrestres, isto é, os habitantes das águas quentes têm um colorido mais brilhante que os que vivem nas águas frias.

Os orlões (Parechinus angulosus) apresentam-se com um colorido pálido quando habitam águas frias, entretanto, as suas cores tornam-se mais vivas quando se encontram em águas mais quentes. Estes animais, encontrados nas regiões frias, não apresentam cores fortes, tais como amarelo vivo, violeta, vermelho etc.

Outro aspecto interessante que apresentam os animais marinhos, — segundo certos cientistas, como H. B. Moore, — as cores, em certos casos, são apenas uma consequência dos alimentos ingeridos pelos animais. Ele demonstrou tal teoria usando caracóis marinhos em suas experiências, nos quais os pigmentos que produzem cores castanho e negro, são

apenas o resultado dos mexilhões ingeridos pelos mesmos. ENTRE os crustáceos vamos encontrar um exemplo das maiores adaptações cromáticas, conforme os camarões (Hippolyte varians) que se harmonizam inteiramente com o ambiente em que vivem. Habitantes de águas marinhas tomam cores vermelho ou verde, conforme o colorido das águas que habitam. De noite tomam cores verde-azuladas.

Segundo P. Fortier, eles podem percorrer todas as cores do espectro num esforço de adaptação ao ambiente.

Experiências feitas com a espécie (Crangon vulgaris) camarão cinzento demonstraram que num aquário de fundo negro, eles tornaram-se muito escuros enquanto que num aquário de fundo branco, apresentavam-se claros esbranquiçados. Sabemos que o colorido dos animais, depende de células especiais ou "cromatóforas" que contêm os pigmentos coloridos.

Para esta espécie de crustáceos, podemos dizer que eles possuem diversas categorias de células, apresentando pigmentos coloridos.

Para esta espécie de crustáceos, podemos dizer que eles possuem diversas categorias de células, apresentando pigmentos verdes, amarelos, vermelhos, negros, roxos, etc., que permitem ao animal mudar de cor, contraindo uns e distendendo outros. O mecanismo desta célula é determinado pelos fatores nervosos e hormonais.

As anêmonas do mar apresentam uma tal variedade de colorido, que bem poderiam empregá-las em decoração. Este animal possui um corpo cilíndrico coberto com um disco central donde partem tentáculos. O próprio disco apresenta uma série de linhas radiais, que com um círculo forma a base do desenho. Assim, encontramos diversas formas de desenhos, porém sempre com uma retidão matemática.

Cada espécie tem seu desenho peculiar, embora apresente diversas variações. O mesmo desenho pode mudar de cor, de combinação de cores, alguns com estrias mais claras, outros com manchas de colorido diverso, dando a impressão de um caleidoscópio, conservando, todavia, o motivo primitivo, que o distingue das outras espécies.

Apresentam assim, uma enorme possibilidade de aspectos de cores diferentes, num variado e belo conjunto.

Uma associação frequente é aquela das espécies (Eupagurus bernhardus) com (Sagartia parasilis) que apresenta uma interessante combinação: a anêmona do mar é violeta escuro, apresentando outra por cima — a guisa de cabeleira — branca ou rósea, com inúmeros tentáculos que se distendem.

E' uma anêmona carnívora alimentando-se até de peixes. Outra associação interessante é com a (Adamsia palliata) e que não são encontradas separadas. Apresentam filamentos róseos ou púrpureo de grande beleza.

Entre os caramujos também vamos encontrar belos exemplos, como o caramujo (Haliotis tuberculata) nacarado e iridado no interior apresentando os bordos com bordados.

A espécie "Nucella (Purpura) lapillus", apresenta uma grande variedade de cores.

Algumas vezes mostram-se brancos-azulados, amarelo-vivo, violeta, marrom com listras brancas e listras escuras, ciclamen listados de marrom ou roxo, enfim um elevado número de combinações cada qual mais bela e esquisita.

A lagosta (Palinurus mauritanicus) e (Palinurus regius) ou lagosta verde das zonas quentes, apresentam também sinais de adaptação.

E não para aí nestes pequenos animais a beleza do colorido. Na zona pelágica, encontramos espécies que fogem completamente do que estamos habituados a ver. Pelézes, de grandes dimensões que apresentam uma série de antenas, de faróis, com cores brilhantes e luminosas.

Desta rápida exposição, tiramos a conclusão que também os animais marinhos estão sujeitos às leis de adaptação ao ambiente, e tal qual os terrestres eles sofrem de mimetismo, num esforço de adaptação.

Muito ao contrário do que habitualmente vemos em peixes comuns, várias espécies mostram belos desenhos e coloridos, como por exemplo os peixes usados em aquários, que apresentam verdadeiras jóias, vermelho, dourado, prateado, etc. para encanto de nossa sensibilidade.

LIVROS NOVOS

"O CABELEIRA" — Franklin

Távora
Este romance do escritor cearense Franklin Távora acaba de ser reeditado pela Empresa Melhoramentos, na sua coleção "Ficção Nacional". Nesse livro, o autor com rara felicidade, reproduz o drama dos matutos cangaceiros, ao mesmo tempo em que focaliza fatos da história nacional. Páginas de grande atração retratam a vida do célebre cangaceiro, pernambucano José Gomes, alcunçado "O Cabeleira". Silvino Romero, biógrafo de Franklin Távora, afirma "caber-lhe um posto notável entre os mais notáveis romancistas do Brasil até os nossos dias". "O Cabeleira", com as suas 192 páginas, fornece interessante conhecimento da história do século XVIII.

EFEMERIDES

5 DE JUNHO

1729 — Nasce, em Minas Gerais, Cláudio Manoel da Costa.
1824 — Nasce, em Minas Gerais, Perdigão Malheiro.
1918 — Morre, no Rio de Janeiro, Emílio de Menezes, poeta e jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

1932 — Morre, no Rio de Janeiro, Inocêncio Serzedelo Correia, general do Exército, Ministro da Viação no Governo do marechal Floriano Peixoto e posteriormente da Fazenda, professor da Escola Militar do Rio de Janeiro.

A OPINIÃO DO LEITOR

O drama dos casais que proliferam a esmo

CONCLUIMOS hoje as considerações do médico do Ministério da Saúde, Alberto A. Lohman, sobre a criação do Instituto de Fertilidade.

"Se há o drama do casal estéril — com suas aflições, esperanças e seu desejo de ter um filho, vamos encontrar, por outro lado, a mesma situação dramática, as aflições idênticas, nestes casos de casais sem saúde, sem recursos que proliferam a esmo. Há, evidentemente, um drama nestes casais que não podem ter mais filhos, nestas mães que se dirigem ao médico para um auxílio, um conselho, pois as contra-indicações à gestação são perfeitas, a gravidez repetida representa, muitas vezes, o próprio sacrifício de sua vida.

Parece-nos que entre o casal estéril sem poder ter um filho e outro, com 2 ou 3 não podendo mais tê-los, a situação mais dolorosa é a última. Que espetáculo confrangedor é ver, diariamente, nas ruas dos subúrbios, essas famílias paupérrimas, carregadas de filhos. E os parques proletários, as favelas, esses amontoados de gente, vivendo em miseráveis condições, onde as crianças parecem antes pequenos animais!?

O interesse pelo controle da natalidade é mundial e vem se acentuando em diversos países onde existem os consultórios, as clínicas gratuitas, a educação popular, socorrendo os casais que não podem ter muitos filhos. Há, também, publicações especializadas, os livros de divulgação aumentam, os periódicos surgem, como aquele Boletim que trata da Paternidade Planificada. Talvez apenas os Congressos não sejam tão frequentes por uma errônea interpretação do problema e pela persistência de preconceitos arcaicos. Subemos, porém, que ao aludido Congresso de Fertilidade de Nova York a questão da limitação da natalidade chegou a ser divulgada, embora os seus defensores fossem atacados ou até ridicularizados.

Pensamos que se o Governo deve ajudar o casal estéril o mesmo se impõe quanto ao excessivamente fértil e de modo geral a todos os casais que necessitam de uma orientação da natalidade. Assim, a nosso ver, o Instituto que se pretende criar deveria ser o de Natalidade ou de Procriação Humana, abrangendo todos os problemas sobre o assunto. Se a esterilidade involuntária merece estudos, investigações, tratamentos, a restrição voluntária da prole ou o controle da natalidade não poderá ser olvidada, fundando-se as respectivas clínicas, os postos, fixos e volantes. Julgamos que o mais acertado seria haver Centros de Orientação da Natalidade que funcionariam, para começar, nos próprios Centros de Saúde, já existentes e tão úteis à população.

Concluindo estas nossas considerações só podemos louvar as palavras serenas do dr. Alencar Mattos e realmente devemos discutir os nossos problemas com elevação e conhecimento de causa. Precisamos sobretudo encerrar a realidade da vida atual e ter um ideal eugênico,

digo Eleitoral, é carteira profissional, de identidade pública forma fotocópia, ou outro qualquer documento que prove a identidade do requerente.

Acontece porém, acrescenta o sr. Amaro Vieira Santos, que o juiz Darci Lopes Ribeiro, da 11.ª Zona Eleitoral, autorizou aos funcionários da mesma zona, a não receberem nenhuma petição instruída com pública forma devidamente autenticada por outro tabelião. Julgo isto — conclui o sr. Amaro — uma exigência descabida e fora de todos os preceitos de lei, sendo caso de um apelo às autoridades competentes para que cesse semelhante vexame aos que pretende se alistar para ter o direito de escolher os dirigentes da Nação amanhã.

Ainda a natalidade

Um leitor que desejou ocultar o nome, em carta a esta seção, diz que o Brasil precisa, quanto antes, oficializar o controle da natalidade. Já existe de fato esse controle, praticado largamente pelas pessoas de posse ou de melhor cultura. Nas classes baixas e incultas, o controle não existe. E daí o tremendo sofrimento porque passam as famílias dessa última categoria, onde o controle só pode ser exercido com a assistência do Governo. Ora se o controle existe de fato, por que não consagrar sua existência numa lei, pergunta, concluindo o leitor.

Subversão social e disciplina militar

Brigadeiro GODOFREDO FRANCO DE FARIA

é convicção pertinente ao senso comum, está no domínio público. Para possuís-la, não se exigem torturas às inteligências. Não necessitam familiarizar-se os espíritos ao diuturno raciocínio e meditação da controvertida Questão Social, que atormenta os pioneiros do pensamento. Dispensam-se até quaisquer conhecimentos a respeito das fatais relações entre os homens em sociedade, sob impulso da lei do interesse. Nem se precisa que as individualidades se alicercessem sequer das leis da Economia Política que lhes administrariam a ordem, o progresso, a civilização ao associarem-se em Pátria de gente decente ao sol da liberdade. Não. Nada de locubres penosas. Basta capacidade ao indivíduo para lidar duas idéias elementares quaisquer da vida social.

E relativamente então à propriedade, de cujo "uso e livre disposição" tão à feição humana se produziria e se condicionaria o bem-estar geral? A propriedade! A coisa mais corriqueira a todos os sentidos do ser humano! A manifestar-se, ora, no dispor o homem de si próprio; ora, no exercer as suas faculdades; ora, no utilizar e empregar o produto do seu trabalho! Que outra coisa é isso senão a própria vida! A propriedade, porém, não se reclama aos homens nem a mais simples definição, nem o mais leve conceito do que seja. Mas que eles apenas sintam por mero instinto a razão comelhana de serem livres; isto é, livres de dispor do que lhes vertence; de gozarem da ação da lei mais velha que a Sé de Braga. Aquela que efetivamente atribui e deixa a cada um o que é seu. Sentimento, ao qual não é estranho nem o sílvico. E destarte, o raciocínio terra a terra, o mais rude espírito se verá compelido a concluir de tudo que observa em torno de si, a cercar por todos os lados,

a embargante os passos — que nos encontramos mergulhados no funesto regime político comunitário — a negação da liberdade legalmente organizada. É a realidade dos fatos, evidente por si mesma. Se não vem o que não podem ver por indignidade moral e o que não querem ver por fanatismo ou perversidade.

Haja vista a qualquer setor das atividades privadas entre nós. Observe-se como atua a ausência, mas na realidade, a derrogação forçada das leis que presidem os costumes e as tradições do povo. E ao invés de "leis naturais", harmônicas" que espontaneamente proveriam o equilíbrio econômico e portanto a ordem social, achamo-nos em face de "leis artificiais perturbadoras" que coativamente a subvertem. Vivemos às avessas. De instituições huma-

nas que propiciam aos homens nada dizem respeito, por expressarem objetivos perfeitamente desumanos. E quanto ao Estado perverso, sob o gueto do qual, toda a Nação se destrói? Nele impera o comunismo com a desenvoltura, que nem mesmo as forças armadas podem manter a sua peculiar disciplina a salvo do nolo do demolidor.

No quartel, "misturam-se" a atividade militar e a civil. Dois meios de trabalho de natureza diversa e de finalidades sem possível paralelo. Enquanto os militares se regem pelo que lhes é tradicional em matéria de hierarquia, obediência, respeito e estima de uns aos outros, dentro da sua própria ordem, — os civis, em meio às contingências, sinais de respeito e atitudes severas, peculiares à farda, atuam no

quartel ao sabor elástico dos estatutos que "disciplinam" os artifices da arrogância, da burocracia antierquica, comunicadora.

Que resulta dessa anomalia inconcebível? Que os civis gozam em meio aos militares de regalias excepcionais. Podem discutir as ordens emanadas das autoridades militares. Discordar do modo de entender e interpretar os regulamentos perante qualquer patente ou posto, sem nem mesmo excluir os oficiais generais... E temos de ter a autoridade e a própria dignidade da farda postas em cheque e até descalçadas; pois tal proceder estranho à caserna, permite-se em face das regalias dos que ostentam a indolência, a arrogância, a discórdia próprias aos funcionários privilegiados do regime vigente. Seus estatutos pairam nos quartéis acima da natureza e disciplina dos mestres da tropa.

Eis um aspecto do nosso comunismo. E, a meu ver, o mais ameaçador. Porque dissolve os laços da disciplina militar em toda a hierarquia. Pois ao funcionar no mesmo ambiente duas modalidades tão díspares da função pública e incompatíveis de coexistirem, é natural que os militares se apaisanem e nunca que os civis se militarizem. Tende a predominar necessariamente a lei do menor esforço...

Quem pretenda que as duas disciplinas podem harmonizar-se no quartel, ou está sonhando ou é mal-intencionado. Ninguém com prática da vida militar e sabe como funciona esta atividade do Estado, pode conceber semelhante união de coisas antagônicas, pode ter tão estrófila idéia. Só raciocina assim os comunistas. Só a esta espécie de gente interessa a dissolução prática da força física do Estado para realizar os seus sinistros desígnios: a queda do último baluarte da liberdade ou da vida digna de um povo, que ainda instintivamente, luta pela democracia.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-3360 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	45-8465
Diretor-Redator-Chefe	45-5574
Gerente	45-3330
Gerência	25-4643
Chefe de Redação	45-3574
Secretaria	45-3539
Polícia	25-4377
Economia	45-3014
Reportagem	25-4472
Departamento de Promoção e Vendas	25-5082
Exportes e Suplementos	25-3238
Departamento de Promoção e Vendas	25-3662
Depto. de Publicidade	45-5899
Depto. de Publicidade	25-3763

ASSINATURAS

VENDE AVULSA

Número do dia 1,00
Anual 200,00
Semestral 120,00

OUTROS PAÍSES

Cr\$

Anual 250,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas, entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 25-3662.

VIAGANTES

Percorrendo o interior dos Estados do Brasil, inspetores RO-MUALDO FERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Lucros e investimentos das sociedades anônimas

Declarações do redator-chefe de "Conjuntura Econômica" em entrevista exclusiva ao DIÁRIO CARIOCA — Duas empresas auferem 10% dos lucros e são responsáveis por 25% dos investimentos — Conceito sobre concentração econômica

Sábado, 5 de junho de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 5

Você recebeu o ordenado há 5 dias... Quanto lhe resta?



Este confessa que o dinheiro no bolso, não o controlou... está quase sem nada!

Este continua tranquilo. Guardou o ordenado no Banco, paga com cheques, o ordenado se prolonga...

E você?

Qual é o seu caso? O primeiro? É triste, pois não? Mas olhe! Na próxima quinzena faça uma experiência de 15 dias. Deposite o seu ordenado num banco de sua inteira confiança. Seu ordenado passará a render juros. Guarde no bolso apenas o essencial. Pague com cheque, para melhor controlar o seu dinheiro. Você aumentará o seu prestígio. E terá mais paz de espírito. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sobre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 291 - Av. Copacabana, 661
Rua Laranjeiras, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Odegará, 500 - (Perto da Estação de Botafogo)
Av. Ernani Cardoso, 77 - A. Casaduro
Rua Maria do Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 555, loja B - Ipanema
Av. Amador de Almeida, 171 - Niterói

Agências: São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Baur, Campinas

HORÁRIO: De 2 às 6 das feiras: de 8:15 às 17:30 hs. com interrupção. Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciona, ontem, em condições satisfatórias.	
O Banco do Brasil afirmou:	
Libra (compra)	145,25 145,25
Dólar (compra)	54,20 54,20
Libra (venda)	151,50 151,50
Dólar (venda)	55,70 55,70
Francos (compra)	0,118 0,118
Francos (venda)	0,111 0,111
Coroa dinamarquesa (compra)	6,083 6,083
Coroa sueca (compra)	5,200 5,200
Coroa sueca (venda)	5,032 5,032
Coroa dinamarquesa (venda)	6,240 6,240
Coroa sueca (venda)	5,420 5,420

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funciona, ontem, em condições satisfatórias.	
O Banco do Brasil afirmou:	
Libra (compra)	145,25 145,25
Dólar (compra)	54,20 54,20
Libra (venda)	151,50 151,50
Dólar (venda)	55,70 55,70
Francos (compra)	0,118 0,118
Francos (venda)	0,111 0,111
Coroa dinamarquesa (compra)	6,083 6,083
Coroa sueca (compra)	5,200 5,200
Coroa sueca (venda)	5,032 5,032
Coroa dinamarquesa (venda)	6,240 6,240
Coroa sueca (venda)	5,420 5,420

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funciona, ontem, em condições satisfatórias.	
O Banco do Brasil afirmou:	
Libra (compra)	145,25 145,25
Dólar (compra)	54,20 54,20
Libra (venda)	151,50 151,50
Dólar (venda)	55,70 55,70
Francos (compra)	0,118 0,118
Francos (venda)	0,111 0,111
Coroa dinamarquesa (compra)	6,083 6,083
Coroa sueca (compra)	5,200 5,200
Coroa sueca (venda)	5,032 5,032
Coroa dinamarquesa (venda)	6,240 6,240
Coroa sueca (venda)	5,420 5,420

Tendo sido publicadas em alguns jornais declarações atribuídas ao redator-chefe de "Conjuntura Econômica", em que se afirmava que as sociedades anônimas do Brasil 33% dos lucros totais, decidimos procurar o sr. Denio Nogueira, chefe do fim de obter esclarecimentos a respeito do assunto.

Declarou-nos o atual redator-chefe da conhecida revista da Fundação Getúlio Vargas que também se surpreendeu com a afirmação publicada, cuja origem desconhece. Atribuiu, porém, o fato a uma interpretação errada por parte do articulista, de um artigo publicado em "Conjuntura Econômica" de novembro de 1951. "Dito daquela maneira, sem qualquer outra informação com respeito aos investimentos que foram realizados por aquelas empresas, o fato poderia parecer assustador."

Continuando disse o sr. Denio Nogueira: "Vejam um exemplo. 'Conjuntura Econômica' levantou no ano passado os balanços relativos a 1952 de 2.763 sociedades anônimas. Essas empresas possuíam um capital nominal de 53,7 bilhões de cruzeiros, tinham investido (ativo fixo) 62,9 bilhões de cruzeiros e auferido lucros de 10,1 bilhões de cruzeiros, dos quais 6 bilhões haviam ficado retidos, para novas inversões. Dessas empresas, apenas duas — uma estrangeira e uma elétrica, dispunham de 4,8 bilhões de capital nominal, mas com investimentos no montante de 15,5 bilhões, auferiam um bilhão de cruzeiros de lucros dos quais 75 milhões haviam ficado retidos, para reinvestimentos."

DUAS EMPRESAS AUFEREM 10% DOS LUCROS

"Resalta desde logo o fato, aparentemente grave, de apenas 2 empresas corresponderem a 10% dos lucros. Mas isso perde todo o significado, quando se observa que aquelas mesmas 2 sociedades anônimas têm investido mais de 25% dos lucros em novas inversões, e que as outras 2.761 empresas, por sua vez, também investiram 10% dos lucros em novas inversões."

RESPONSÁVEIS POR 25% DOS INVESTIMENTOS

"Em outras palavras, a impressão inicial de que havia um verdadeiro 'concentramento' dos lucros se inverte, tornando-se evidente que, pelo contrário, a situação das duas empresas citadas é de fato, exatamente a das demais. Para que elas conseguissem fazer 10% dos lucros totais, tiveram que efetuar investimentos no montante de 25% de todos os investimentos realizados pelas sociedades anônimas investigadas. No nosso exemplo, cada Cr\$ 1.000,00 investido nessas duas empresas renderam Cr\$ 65,00 no ano, que em termos de lucros, em média, cada Cr\$ 1.000,00 renderam Cr\$ 192,00, ou pelo menos

CR\$ 118,00 se tomarmos por base o seu patrimônio líquido. Isto aliás não é uma regra, pois a legislação que regula o tratamento do capital investido limita os lucros em 10% do capital investido."

CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA

Assim, pois, se o articulista tivesse ponderado um pouco mais, não teria ficado tão admirado com o fato de que a concentração econômica, que poderia ser considerada de maior gravidade, é a conclusão que se poderia tirar, com referência à concentração do poder econômico, que aqueles números mostram, especialmente no que toca às inversões. Apenas duas empresas têm investido mais de 25% dos lucros em novas inversões de 2.763 empresas."

A PALAVRA DE SAMUELSON

"Passemos porém a palavra a Samuelson. Pergunta ele: 'A grande empresa é um mal?' Ele mesmo responde a essa indagação, afirmando que, não obstante a 'hostilidade' que o público encara as grandes sociedades anônimas, não seria possível aos Estados Unidos atingir a situação de hoje se não fosse o mundo, para cuja população goza do maior progresso, não fosse o progresso proporcionado pelas grandes empresas como a General Motors, a U. S. Steel, a General e Western Electric e outras. A seguir, ele chama a nossa atenção para o fato de que a concentração econômica, que poderia ser considerada de maior gravidade, é a conclusão que se poderia tirar, com referência à concentração do poder econômico, que aqueles números mostram, especialmente no que toca às inversões. Apenas duas empresas têm investido mais de 25% dos lucros em novas inversões de 2.763 empresas."

A OPINIÃO DE SCHUMETER

"Também Schumeter, aliás, citado no mencionado livro de Samuelson, se refere ao problema nos seguintes termos: 'No momento em que os empreendedores entram em detalhes na investigação dos pontos em que o progresso foi mais evidente, e o fato surpreendente nos parece de que não nos leva às empresas que tinham sido condições de livre concorrência, mas precisamente às poucas das grandes empresas, e o fato surpreendente nos parece de que a grande empresa deve ter conseguido muito mais no sentido de evitar a queda da vida econômica, do que o pequeno empresário, os grupos sociais'."

O CASO DO BRASIL

"Será diferente o problema no Brasil? Deverá o Governo impedir que os empreendedores cresçam, a fim de evitar a ocorrência de males futuros ligados à concentração econômica da grande empresa? Ou será preferível correr esse risco, permitindo ao mesmo tempo dos recursos ligados a serem utilizados na hipótese de ocorrerem aqueles males? Essas

serão as perguntas. Cada um responderá com melhor ou pior — termina o sr. Denio Nogueira.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL ELEITORAL 3/54-SFRJ

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ELEITORAL

Pelo presente edital e cumprindo as determinações do art. 9 da Portaria Ministerial n.º 11 de fevereiro último, convocamos os senhores associados do Sindicato, para a votação do pleito, a ser processado na sede da entidade à rua dos Andradas n.º 96, 10.º andar, das 14 às 20 horas do dia 11 de junho corrente, para a eleição de Diretoria, Conselho Fiscal e respectivas suplências do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

2) — Os "Cabeças de Chapéu", na forma do que faculta o art. 2.º do art. 17, ficam convidados a fazer indicação de um associado para figurar como fiscal junto à Mesa Eleitoral.

3) — As listas eleitorais estão à disposição dos interessados, (muito embora o número já bastante elevado de associados) foram qualificadas 74 associados-eleitores e que é necessário atingir o "quorum" mínimo de 38 eleitores para a validade do pleito.

4) — Os senhores associados-eleitores deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Eleitoral, isto é, das 14 às 20 horas, perante esta entidade para o recebimento da mensalidade sindical do mês de abril do corrente ano em diante, e carteira que identifique sua personalidade.

5) — Além da circular 9/54-S.F.R.J., remetida sob registro postal, a cada um dos associados-eleitores, os interessados poderão obter mais informações na Secretaria do Sindicato no seu horário normal ou pelo telefone: 43-0340.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1954.

(a) João Vieira dos Santos — Presidente.

ACÚCAR

Esses mercados funcionam ainda ontem em condições satisfatórias.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas, nada. Saídas 5.500. Existência 22.733 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa: Seridó, tipo 3 305,00 a 310,00
Fibra média: Seridó, tipo 3 300,00 a 305,00
Seridó, tipo 3 275,00 a 280,00

ALGODÃO

O mercado de gêneros alimentícios funciona, ontem, com o seguinte movimento:

Entr. Saídas

Arroz, sacos 5.093 6.500
Favinha, sacos 1.353 3.825
Feijão, sacos 4.800 3.000
Milho, sacos 1.000 1.000
Café, sacos 7.000 3.500
Charque, fardos 300 300
Banha, caixas 800 800
Batata, caixas 5.264 5.264

NOVA YORK, 4

Abertura: Londres, por £ 2.8175 comp. e 2.8183 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.78 comp. e 1.81 vend.

Montreal, por Fr. 1.0162 comp. e 1.0168 vend.

Buenos Aires, por P. 3.75 comp. e 3.75 vend.

Montevideo, por P. 3.125 comp. e 3.125 vend.

Paris, por Fr. 2.2856 comp. e 2.2862 vend.

Berna, por Fr. 2.2333 comp. e 2.2339 vend.

Estocolmo, por Kr. 19.34 comp. e 19.34 vend.

Lisboa, oficial, por P. 2.36 comp. e 2.36 vend.

Lisboa, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 vend.

Amsterdã, por Fl. 2.0005 comp. e 2.0010 vend.

Amsterdã, por Fl. 2.0005 comp. e 2.0010 vend.

NOVA YORK, 4

Abertura: Nova York, sobre Londres, a vista, por £ 2.8181 comp. e 2.8187 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.78 comp. e 1.81 vend.

Buenos Aires, por P. 3.75 comp. e 3.75 vend.

Concedido o aumento da borracha

O Presidente da República aprovou Exposição de Motivos do Ministro da Fazenda, apresentando soluções para o problema do preço da borracha natural e seus produtos industrializados, pneumáticos e câmaras de ar.

Podemos informar que o aumento do preço da borracha natural foi concedido na base de Cr\$ 7,97 por quilo, para a acre fina, com 20% de umidade, com os respectivos agios e desgastados para os demais tipos. Esse aumento abrangerá as compras feitas a partir de 1.º de janeiro do corrente ano e vigorará até 31 de dezembro deste ano.

A fim de que os preços dos produtos industrializados não sofram violenta elevação, o Banco de Crédito da Amazônia subsidiará os produtores pela respectiva importância do aumento à conta dos lucros auferidos na importação da borracha do Oriente. De outra parte, reconhecendo o encarecimento dos demais fatores que concorrem na produção de pneumáticos e câmaras de ar, cujos preços vinham sendo tabelados desde a última guerra, quando se registraram muitas especulações no mercado, resolveu o Presidente da República liberar, em caráter experimental, pelo prazo de 6 meses, os preços daquelles artefactos, ainda que sob fiscalização da Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

Não será aumentado o subsídio para exportação de algodão

Uma comissão de negociantes de algodão, desta capital e de vários Estados do Norte, de que também faz parte o sr. João de Vasconcelos, diretor-secretário da Confederação Nacional do Comércio, entrevistou ontem o sr. Denio Nogueira, chefe do fim de obter esclarecimentos a respeito do assunto, a fim de que o Governo não conceda o aumento da taxa de subsídio para exportação de algodão, o que seria prejudicial à indústria nacional.

Indagado, ao ensejar das impressões com os cotoneiros nacionais, da possibilidade de aumento do prêmio sobre as exportações, declarou que o Governo não cogita em absoluto, de elevar a taxa de Cr\$ 10,00 por dólar, considerando que nas condições atuais o prêmio está sendo exportado sem dificuldades.

Acrescentou, ainda, que uma elevação dos prêmios na atual conjuntura viria prejudicar as medidas postas em vigor através da Instrução 70, e que já está produzindo bons resultados, conforme era esperado.

AMEAÇA À LAVOURA A retenção de sementes e adubos no porto de Santos

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

Dia o telegrama, as autoridades do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

SAO PAULO, 4. (Apostre) — Diante da existência de recolhimento do imposto de consumo ao desembarque das partidas de insumos e fúndulos no porto de Santos, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e a Lavoura do Estado de São Paulo, dirigiu telegrama às autoridades responsáveis, advertindo que esse recolhimento vem onerar o custo desses produtos tão necessários à conservação da produção agrícola.

NO BRASIL E NO MUNDO

veniente, será completamente extinta, isto porque, praticamente, cessou suas atividades com a venda de quase todos os estoques de algodão do norte e do sul do Go. Vem e do Banco do Brasil, de café, de sisal, e de outros artigos exportáveis.

De algodão, safra 52/53, de São Paulo, restam, apenas, 300 toneladas, e, da safra 51/52, 12 mil toneladas. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis no mercado do dia da Bolsa de Santos.

Do total de 37 mil toneladas de sisal, foram vendidos 31 mil, restando, portanto, 6 mil toneladas, apenas, também de fácil colocação no mercado. Esse produto de compra anteriores a 30 mil toneladas. Do norte, a C. A. A. O. P. dispõe de 29 mil toneladas, existindo, também, elevadas propostas de aquisição, oriundas de várias firmas.

No que respecta a café, existem 200 sacas, correspondentes a um saldo, facilmente colocáveis

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Ator-
tes Unidos" em "Mulher do Diabo" de
Brecht, com Morin, às 21 horas. Vesp.
às quintas, sábados e domingos às 16
horas.

JULIANA — 32-5817 — "Uma Certa Vir-
gem" com Derys Gonçalves, às 21 horas.
2 sessões aos sábados e domingos. Vesp.
às quintas, sábados e domingos às 16
horas.

COLLIER — 27-8216 — "Doll Face". Revis-
ta de Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Di-
ariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quin-
tas, sábados e domingos às 16 horas.

LORRA — 22-8216 — "Cale em Mamãe
você em mim", revista de J. Mala e Max
Nunes. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp.
às quintas, sábados e domingos às 16
horas.

JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um
Carro". As 20 e 22 horas. Vesp. às quin-
tas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

ADRIANA — "O Negocio é Rebolter".
Rev. de J. Mala e Max Nunes. Cia. Zúlia
Reis — às 20 e 22 horas. Vesp. às quin-
tas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-1113 — "Senhora dos
Afonso". de Nelson Rodrigues. Cia.
Dramática Nacional, às 21 horas.

DECRETO — 22-8764 — "As duas vi-
das". com Mara Rúbia e Mesquita. Cia.
Popular de Revistas, às 20 e 22 ho-
ras. Vesp. às quintas-feiras, sábados e do-
mingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa". de Pe-
dro Bloch, com Ada Garrido. Diariamente
às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e
domingos às 16 horas.

ERRADOR — 42-4442 — "A Rainha do
Tiro". de J. Mala e Max Nunes. Cia. Eva
Todor — às 21 horas; aos
sábados e domingos, sessões às 20 e 22
horas. Vesp. às quintas, sábados e do-
mingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LAMENTOS

UNCA ME DEIXES — "Never Let Me
Go" (MGM) — Americano. Direção Del-
mer Daves. Drama baseado em fato real:
o correspondente estrangeiro casou-se com
uma bailarina russa que não podia deixar Mos-
cou. Com Gable, Gene Tierney, Nos Trés
Cine. Metrô. 22-8764. 8 e 10 horas.
(No Metrô) Passeio a partir do meio-dia.

FRONTIERA DA CRUELDADE — "Shang-
hai Trail" — Americano. Direção Irving Allen.
Com Brian Donlevy, Gie Young, Virginia
Grey. No programa: "O Mar que nos
Cerca", documentário premiado com
Oscar. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA,
RITZ, COLONIAL, LUIZ DE SOUZA,
MASCOTE. 2 — 4, 30 — 7 — 9, 30 horas
(No "Plaza" desde 11,30). Império até
10 anos.

NA SENDA DO CRIME — Brasileiro. Di-
reção Flaminio Bollini. Cria. Policial: Atro-
de quadrilha em São Paulo. Com Miro
Cerni, Salvador Dali, Silva, Fernando.
No SÃO LUIS, ODEON, ROXY, MIRAMAR,
IRIS, MADRID, MONTE CASTE-
LO, ODEON, VITÓRIA, LUIZ DE SOUZA,
RITZ, CARLOS GOMES, JACAREPAGUA,
CENTRAL. 22-8764. 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

AMORES DE APACHE — "Cavaleiro
do Rio Grande". Direção Jacques
Becker. Policial sobre casca de caracati-
nha e o "bandido" de Paris. Com Si-
mon, Simone, Jean, Jeanne, Claude,
Daphne. No IMPÉRIO, JACAREPAGUA,
AMERICA, PETROPOLIS. 2 — 4 —
6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

CONQUISTA DE APACHE — "Conquista
de Cochise". Direção William C. Sullivan.
Tentativa de brancos e índios Co-
chise, amigo dos brancos. Com Robert
Stack, John Rodick e Joy Page. No PA-
THE, PAX, MAUA, PARAIPO, LEME,
VAZ LOBO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10, 30
horas. Proibido até 10 anos.

PASCOA DE SANGUE — (Non c'est Pace
Fratelli) — Lux — Italiano. Direção
Giuseppe de Santis. Drama sobre uma re-
volta de pastores. Com Lucio, Raul, Val-
lone, Raul, Val. No ART-PAL-
LACIO, RIVOLI, S. JOSE, GUARACY,
Bocha Mirandol. 2 — 4 — 6 — 8 —
10 horas. Proibido até 10 anos.

OLÍMPIA SENTENÇA — "Ultima Senten-
ça". Aurea Films — Italiano. Direção
Mario Bonnard. Drama: história de uma
que tem de sentenciar sua própria filha.
Com Eleonora Rossi, Drago, Antonella
Lualdi, Charles, e outros. No AZEITA, CA-
RLOS GOMES, COPACABANA, IMPÉRIO,
FLUMINENSE, CASSINO ICARAI, S.
PEDRO, COLISEU, PRESIDENTE. 2 —
4 — 6 — 8 — 10 horas. Império até
14 anos.

O MANTO SAGRADO — "The Robe" —
Fox — Americano. Direção Henry
Koster. Cinema-coprodução. História
do cristianismo em Roma. Com
Richard Burton, Jean Simmons, Victor Ma-
ture. No PALACIO, LUIZ DE SOUZA,
e 920 horas. (Sábados e domingos a par-
tir das 10,40). Império até 10 anos. (Oitava
semana).

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passa-
tempo".

CATUMBI — 22-3681 — "Contra Todas
as Bandeiras".

CENTENARIO — 43-8543 — "Canto do
Mar".

COLONIAL — 42-8512 — "Fronteiras da
Crueldade". "O Mar que nos Cerca".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões
Passatempo".

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Filho
da Al-Baba". "Amores de Apache".

FLORIANO — 43-9074 — "Vetores da
Aventura".

GUARANI — 32-5641 — "Fechado".

IDEAL — 42-1118 — "Divina Intui-
ção".

IMPÉRIO — 22-9348 — "Amores de Apa-
che".

IRIS — 42-0763 — "Na Senda do Crime".

LAPA — 22-0763 — "Ao Sul de Pa-
go".

MARROCOS — 22-7979 — "Turbilhão".

MEM DE SA — 42-2232 — "O Mistério da
Torre".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Nunca me
Deixes".

ODEON — 22-1508 — "Na Senda do
Crime".

OLÍMPIA — 42-4981 — "Maria Cristina".

PALACIO — 22-0838 — "O Manto Sa-
grado".

PATHE — 22-8795 — "Conquista de
Apache".

PLAZA — 22-1097 — "Fronteiras da Cru-
eldade". "O Mar que nos Cerca".

PRESIDENTE — 42-1128 — "Ultima Sen-
tença".

PRIMOR — 43-6681 — "Fronteiras da
Crueldade". "O Mar que nos Cerca".

RIVOLI — 22-6327 — "Fechado".

S. JOSE — 43-1639 — "Francis na
Academia".

S. JOSE — 42-0592 — "Páscua de San-
gue".

VITÓRIA — 42-9020 — "Asas de Fogo".

ZONA SUL

ALASKA — "Cabeleiros das Árduas".

ALVORADA — 27-2936 — "Mosqueteiros
do Mar".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Páscua de
Sangue".

ASTORIA — 47-0466 — "Fronteiras da
Crueldade". "O Mar que nos Cerca".

AZEITA — 45-6813 — "A Última Sen-
tença".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Divina Intui-
ção". "Ao Sul de Sumatra".

CARLOS GOMES — "A Última
Sentença".

COPACABANA — 47-2803 — "Amores de
Apache".

FLORISTIA — 26-6257 — "Tufão".

GUANABARA — 26-9335 — "Fechado".

IPANEMA — 27-3806 — "Ao Sul de Su-
matra". "Tormenta da Carne".

LEBLON — 27-7805 — "Divina Intui-
ção".

LEME — 37-6412 — "Conquista de
Apache".

METRO COPACABANA — 27-9797 —
"Nunca me Deixes".

MIRAMAR — "Na Senda do Crime".

NACIONAL — 26-0072 — "Vingança do
Agua Negra".

PAX — 27-6621 — "Conquista de Apache".

RITZ — 37-2224 — "Fronteiras da Cruel-
dade". "O Mar que nos Cerca".

ROXY — 27-8245 — "Na Senda do Crime".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SÃO LUIS — 25-7679 — "Na Senda do
Crime".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Amores de Apa-
che".

PRIMEIRO PLANO

Um conhecido nosso, que se
casa no dia de hoje, quarta-feira
passada entrou em uma sapate-
ria do centro da cidade para
comprar um par de calçados. A
sua lado, uma senhora de idade
fazia também suas compras e
protestava para o calceiro, e
para quem mais quisesse ouvir,
contra o custo da vida. Dizia:

— O que eu não posso com-
preender é que ainda existam
rapazes malucos que ainda se ca-
sam! Casar como? Se os ven-
cimentos mal dão para que uma
pessoa se agente em pé! Para
casar hoje é preciso que a pes-
soa não tenha o menor senso de
responsabilidade. Só um louco!
Um imbecil!

O rapaz não se conteve:
— Se a senhora me permite,
eu gostaria de dizer que me
caso no próximo sábado.

Ela teve alguns segundos de
embargo mas logo se refez, para
dizer:

— O senhor vai me desculpar
mas eu não posso retirar uma
palavra de tudo que disse.

O pai de um amigo nosso era
capitão da Polícia em Sergipe.
Como em uma pequena locali-
dade do interior a luta política
houvesse se tornado quente, com
muitas mortes e escaramuças, foi

ele enviado para lá, a fim de
dar um jeito no conflito.
Alguns dias depois, voltava a
Aracaju e comunicava ao Secre-
tário do Interior que a situação
estava plenamente resolvida.
— Mas como? Em tão pouco
tempo? Como você conseguiu
fazer essa pacificação?

— Muito fácil, respondeu o
capitão. Apliquei a justiça para
os nossos amigos e a lei para os
nossos inimigos.

A menina, de nove anos, foi
com o pai a casa de um amigo
onde havia um "móvel" de Ale-
xander Calder. Intrigada, quis
saber o que era aquilo. O pai
lhe disse que era um "móvel".
Ela não se satisfaz, e ele teve
de explicar que aquilo era, mais
ou menos, como as esculturas
que tinham em casa, mas uma
escultura que se mexia ao sabor
do vento.

— Entendeu, minha filha?
— Não entendi, não, pai.
No dia seguinte o pai e filha
foram à praia. A menina se dei-
tou na areia, olhando o céu.
— Papai, agora eu entendi.
— Entendeu o quê?
— Aquela escultura de "móvel".
— Me diga, então.
— Por exemplo: a nuvem é
um "móvel" de Deus.

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 5 — Pode viajar e atuar negó-
cios. A tarde será boa para viagens.
ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes
ou não de hoje em horas e números
razoáveis para todos os leitores nas-
cidos em qualquer dia, mês e ano dos
seguintes períodos.

**PARA OS NASCIDOS ENTRE
1 DE JANEIRO
E 22 DE OUTUBRO**
Luta interior, novos rumos nos ne-
gócios e perigo de prejuízos por cau-
sa de amigos. Não assinie letras nem
cuidadosos títulos. 12, 14 e 16; 21, 36 e
47 (horas e números).

**ENTRE 23 DE OUTUBRO E 18 DE
FEBREIRO**
Negócios em perspectiva e constran-
gimento com amigos e superiores hier-
árquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71
(horas e números).

**ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE
MARÇO**
Notícias alvissaras, liquidações
vantajosas e agitação interior. 5, 10
e 20; 20, 37 e 47 (horas e números).

**ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE
ABRIL**
Manhã difícil, a tarde e a noite
serão mais agradáveis para os namo-
rados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58 (horas
e números).

**ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE
MAIO**
Apolo de amigos influentes e possi-
bilidade de negócios vantajosos. 15,
16 e 17; 51 e 61 (horas e números).

**ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE
JUNHO**
Probabilidades de grandes sucessos
na vida. Ajudas do sexo oposto. 4, 16
e 18; 27, 23 e 27 (horas e números).

**ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE
JULHO**
Dia agradável para viagens e pur-
constrangimento. A tarde será de
probabilidades de negócios vantajosos.
6, 22 e 24; 16, 31 e 42 (horas e nú-
meros).

**ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE
AGOSTO**
Espírito vigilante, inquieto, impetu-
oso e paíxos resolutas. 9, 10 e 11; 45,
46 e 47 (horas e números).

**ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE
SETEMBRO**
Chance no comércio, na Indústria

AVENIDA — 48-1667 — "Senhorita Ino-
cência".

BANDEIRA — 28-7575 — "Milha Espá-
da, minha Lei".

BOCA — 28-8279 — "Asas de Fogo".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Ultima Sen-
tença".

GRAND — 38-1311 — "O Homem dos
Papagaios".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Fronte-
iras da Crueldade". "O Mar que nos
Cerca".

MADRID — "Na Senda do Crime".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Nunca
me Deixes".

MARACANA — 48-1910 — "Ao Sul de
Sumatra".

NATAL — 48-1480 — "Ao Sul de Suma-
tra". "Sentinelas do Deserto".

OLINDA — 48-1032 — "Fronteiras da
Crueldade". "O Mar que nos Cerca".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971 —
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Prisioneiros
na Mongólia".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Na Senda
do Crime".

SANTA RITA — 28-2279 —
TIJUCA — 48-4518 — "Feitico Branco".

VELO — 48-1381 — "Fetico Branco".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Pirata Sa-
nto".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLICO — "Jornada Cruel".

ALFA — 29-8215 — "Pantera Negra".

BANDEIRANTES — "O Mundo em Seus
Braços".

BELEMA — 29-1744 — "Ao Sul de Su-
matra".

BOLIA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Mundo, Demô-
nio e Carne".

COELHO NETO — "Ultima Sentença".

COLISEU — 29-8753 — "Ultima Sen-
tença".

EDISON — 29-4449 — "Seminole".

GUARACI — "Páscua de Sangue".

IMPERATOR — "Ultima Sentença".

IRAJÁ — "Sinhá Moça".

JOVIAL — "Volta ao Paraíso".

MADUREIRA — 29-8733 — "Jornada
Cruel".

MARABÁ — 29-8038 —
MASCOTE — 29-0411 — "Fronteiras da
Crueldade". "O Mar que nos Cerca".

MELIER — 29-1222 — "Uma Noite no Pa-
raíso".

MODELO — 29-1578 — "Três Recrutadas".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Na
Senda do Crime".

NOVO HORIZONTE —
PARA TODOS — 29-5191 — "Conquista de
Apache".

PIEDADE — 29-6532 — "Aventureiro do
Mississipi".

PILAR — 29-6460 — "Romance dos Sete
Mares".

QUINTINO — 29-8230 — "Os Três Re-
cruetas".

REAL — 29-3467 —
RIVOLI — 49-1633 — "Duas Garotas e
um Marujo".

REJICA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Assim São os
Fortes".

SÃO JERÔNIMO — "Capitão Pirata" e "A
Morte Tem Seu Preço".

TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0100 — "Ilha
do Peseiro".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Conquista de
Apache".

e a tarde será venturosa, em relação
ao sexo oposto. 7, 9 e 13; 34, 44 e 57
(horas e números).

**ENTRE 23 DE SETEMBRO E
22 DE OUTUBRO**
Altas transações e sorte nos amores.
9, 10 e 11; 90, 100 e 10 (horas e nú-
meros).

**ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE
NOVEMBRO**
Dissipação, projetos vãos, luta in-
terior, insensibilidade e dores de cabe-
ça. 12, 13 e 15; 21, 40 e 60 (horas e
números).

**ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE
DEZEMBRO**
Boa reputação. Realizações inespera-
das, útil para novos empreendimen-
tos. 19, 21 e 23; 28, 30 e 32 (horas e
números).

MIRAKOFF

AS ARTES★ Antônio Bento

FRIEDRICH GULDA



Terminado o seu
magistral Cello Bee-
thoven, Friedrich
Gulda continua a
dar concertos para
uma plateia numero-
sa e cheia de entu-
siasmo, realizando
assim uma proeza
para o Rio. Justifi-
ca-se o sucesso do
artista, que é o gran-
de nome de sua geração. Quando de
sua decadência, os astros da atuali-
dade, Horowitz, Rubinstein, Bac-
haus, Gieseking ou Brailowsky, Gul-
da reinará ainda por muitos anos no
cenário internacional, caso não haja
nenhum imprevisto em sua carreira

artística. Já agora, é um pianista ad-
mirável, representando com brilho a
mestria secular da escola de seu pai.
E não tem nada que lembre a ira-
vura fácil, a virtuosidade gratuita, o
gosto do espetáculo, peculiar a
tantos pianistas austro-húngaros de
outor. Ao contrário, desde alguns
anos Gulda vem demonstrando um
equilíbrio raro em sua idade. E tem
dado provas de uma maturidade de
espírito e de uma musicalidade difi-
cílissimas de ser encontradas num
artista tão moço. Foi o que mostrou
sua atuação invariavelmente modelar
das Sonatas, dos Concertos e de ou-
tras composições menores de Bee-
thoven, na série de recitais das últimas
semanas. E foi ainda o que ficou pa-
tenteado em sua última audição no
Teatro Municipal, tocando quatro
Prelúdios e Fugas de Bach, uma So-
nata de Mozart, os 24 Prelúdios de
Chopin e a "Conçoga" de Mignone.

Seria inútil falar sobre as quali-
dades extraordinárias do intérprete,
na execução de obras tão diversas.
Gulda dá a todos os ouvintes uma
impressão inolvidável. Quase a de
um menino prodígio que não se inu-
tilizou, como acontece tão frequen-
temente, com a fatalidade das coisas
inevitáveis.

Magistral também foi sua versão
dos Prelúdios de Bach e de Chopin,
dessas obras incomparáveis dos estí-
los clássico e romântico. E tudo
aconteceu tão naturalmente, em suas
execuções: Gulda toca piano como um
peixe se move na água ou como um
pássaro corta o espaço.

Será por certo o mestre absoluto
de sua geração, pois não lhe falta
nenhuma das finalidades que conferem
classe e celebridade aos pianistas de
categoria mundial.

GULDA, 2ª-FEIRA, COM A OSB
Com a participação da Orquestra
Sinfônica Brasileira sob a regência do
maestro Eleazar de Carvalho, será
realizado no próximo dia 7, segunda-
feira, às 17 horas, o último Concer-
to em que se apresenta o pianista
Friedrich Gulda nesta Temporada.

O programa constará de: Pedro Jo-
sé Maurício, "Zemira Ouverture" (Cho-
pin, Concerto para Piano e Orquestra
em Mi-Menor (Op. 11); Prokofiev,
Concerto n. 3 para Piano e Orques-
tra.

Para esse Concerto-despedido do
grande pianista, o público encontra-
rá os bilhetes à venda na Bilheteria
do Teatro Municipal.

**ESTREIA 3ª-FEIRA RUDOLF
FIRKUSNY**
Estarão à venda na bilheteria do
Teatro Municipal, bilhetes avulsos
para o primeiro recital do pianista
Rudolf Firkusny, contratado especial-
mente para a Temporada Oficial de Con-
certos que deverá realizar dois re-
citais solistas e um concerto com a
OSB, sob a regência de Eleazar de
Carvalho. O primeiro recital de Fir-
kusny está marcado para o próximo
dia 8, com programa constituído de
Beethoven, Schubert, Mussorgsky, Ja-
nacak, Frutuoso Viana e Smetana.

SOCIÉDADE



1) As moças
foram ao ba-
nheiro "empor-
ar o nariz". E fi-
caram (natu-
ralmente) batendo
papo, falando
da vida dos ou-
tros e talvez da
casa e do janta-
r e dos donos da
casa e do janta-
r. De repente
ouviram um
barulho estran-
ho. Foram
ver e descobriram
que alguém des-
foradamente havia colocado um gra-
vador ligado, com microfone toman-
do nota de tudo que elas diziam.
Naturalmente a "ho-less" queria sa-
ber o que suas amigas diziam sobre
a casa, sobre o jantar.

Boa hora.

2) Eu soube que o jogador de fute-
bol e galã lido Amalfi virá ao Brasil
para uma temporada. Enquanto ou-
via essa notícia o senhor Fernando
Lobo trouxe à mesa o famoso arqui-
teto, que reconheci logo, ainda mo-
ço, grandalhão, bonito. Tive saídas
de uma porção de coisas, jogos
e gente, porque Tadeu foi contando.
Uma grande e simpática figura. So-
bre a posição de goleiro ele disse
"Aquela posição (o "goal") é grande
demais para um sujeito só".

3) O senhor Alfredo Tomé vai lan-
çar em São Paulo uma grande re-
vista popular.

4) A senhorita Beatriz Galhambe-
ro está preparando um pequeno janta-
r elegante. Ela é uma das mais
simpáticas moças da nova geração.

5) No Clube das Chaves aconteceu
uma grande homenagem ao compo-
sitor Mário Lago, que é homem de
talento e civilizado. Participaram do
"show" cantando e tocando suas mui-
cas ("Amélia", "Alto a Primeira
Pedra", "Aurora") os artistas Ivon
Curi, Jorge Goulart, Nora Nei, Esteli-
nha Jorge, Lucio Alves, Carmem Cos-
ta e Bené.

6) Três grandes partidas, sobre-
tudo de artistas novos italianos, apre-
sentam-se no Museu de Arte Moderna
do Rio. Trata-se de arte não-figura-
tiva. Coisa para entendidos.

7) A revista "Life" dedica uma re-
portagem inteira sobre arte no Bra-
sil e ilustra o trabalho com repro-
dução de vários artistas. Diz: "O Bra-
sil se tornou o centro internacional
da arte da América Latina".

8) A Atlântida contratou diretor e
artistas para filmar a vida de Fran-
cisco Alves. Título "Chico Viola não
morreu".

9) No Clube 36, entre velas e co-
pos a cantora-organista Veronica
Beek é bonita e faz ambiente.

10) E (decididamente) só.

NOTA DE ÚLTIMA HORA — A se-
nhora Paulo Sampaio que está de
viagem na Europa voltará ao Rio an-
tes do dia 17 e especialmente para um
chá. Sim senhores, pois trata-se
de chá que a senhora Autregéssio de
Athyde oferecerá com a finalidade de
iniciar os preparativos para a grande
festa anual da Pro-Matre.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

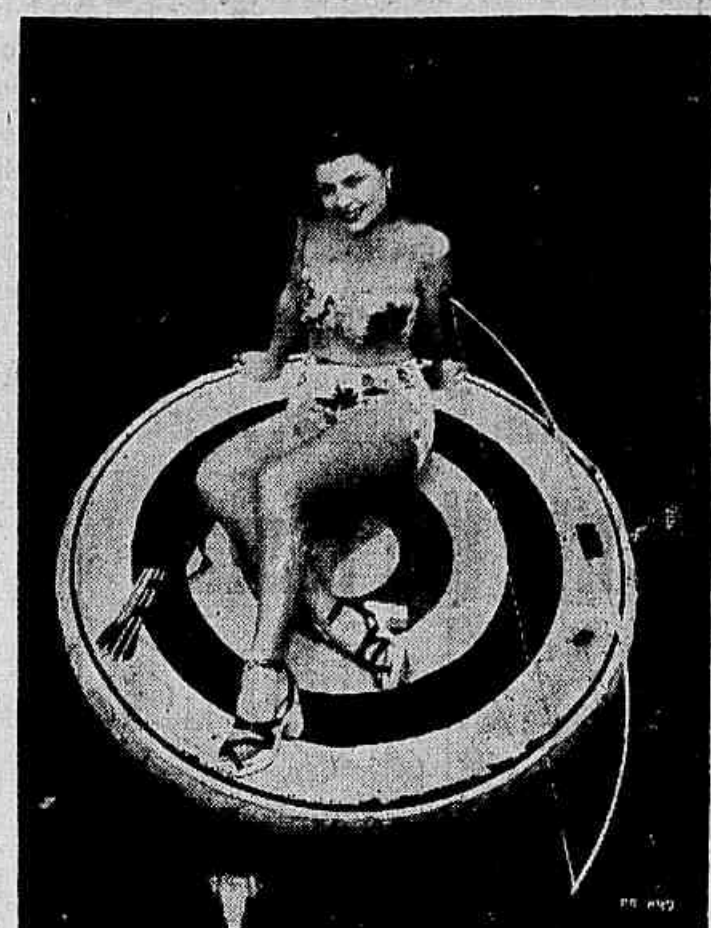
Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

Boa hora.

ORA, VIVA A BOA PERNA!



É tão grande, mas é tão grande mesmo o sucesso do nosso concurso
que já varou as fronteiras e foi lá no estrangeiro. Pelo nosso cor-
reio regular recebemos a foto desta jovem que se chama Mary
Mary e que inscreve as suas pernas no nosso concurso. No caso
dela ser a vencedora, ao invés de darmos uma viagem para lá, dare-
mos uma viagem de lá para cá. Vários sorteios, inclusive Fernando
Ferreira já

PLAZA A PARTIR DE 11 HORAS

ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOITE

O INFERNO Nº 17

EM HOMENAGEM AOS QUE VIVERAM SOB CONDIÇÕES BRUTAS E LUTARAM COM A ÚNICA ARMA AO SEU ALCANCE: A GARGALHADA!

WILLIAM HOLDEN DON TAYLOR OTTO PREMINGER

PRODUZIDA E DIRIGIDA POR BILLY WILDER

2ª FEIRA

ESTÁ INTELIGENTE E ARREBATADORA PRODUÇÃO COM QUINTO UM "OSCAR" PARA O SEU PRINCIPAL INTERPRETE.

"O MELHOR ATOR DO ANO"

1.15-3.30-5.45 8.00-10.15



William Holden, o "melhor ator do ano", pelo seu desempenho em "O Inferno n.º 17", uma produção de Billy Wilder e que a Paramount apresentará na próxima semana no circuito Plaza

"Arco Iris" — que veremos 2ª-Feira na tela dos cinemas Imperator, Alvorada, Pax, Leme,

Próximos Lançamentos

São Jorge e Esperanto estrelando o mais recente das produções em técnico da Columbia, o filme cubista "Arco Iris", é atualmente, um dos famosos vocábulos americanos e conta com verdadeira legião de fãs incondicionais. Ao seu lado aparece (e agora pela terceira vez) um outro famoso cantor — Billy Daniels, cantando "Bye, Bye Blackbird" e "Shes Funny That Way", duas canções infelizmente boas e que deixaram os jazz-maníacos de queixo caído.

"O Príncipe de Bagdad" — Mari Blanchard, a mais recente descoberta da Universal Internacional, é uma beleza exótica, exímia bailarina, como poderia constatar todos aqueles que assistiram ao filme "O Príncipe de Bagdad" um estuante técnico com Victor Mature no papel de galã.

"Devoção de Assassino" — Depois de assistir ao filme "Devoção de Assassino", um filme de J. Arthur Rank, distribuído pela Universal Internacional, e que se-

METRO METRO METRO

HOJE 2-4-6-8-10H

CLARK GABLE TIERNEY

NUNCA ME DEIXES IR

HOJE 2-4-6-8-10H

HOJE 2-4-6-8-10H

HOJE 2-4-6-8-10H

APLAUDIDO ESTRONDOSAMENTE PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!!!

PREMIADO PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!

O MAR QUE NOS CERCA

NO PROGRAMA:

FRONTEIRAS DA CRUELDADE

HOJE PLAZA A PARTIR DE 11,30h

AS-2-4-30-700 e 930h

PLAZA OLINDA COLONIAL H-LOBO ASTORIA RITZ PRIMOR MASCOITE

CORRETORES DE TERRENOS

ACEITAMOS CORRETORES. GRANDE FACILIDADE PARA PASSAR A INSPETOR. ÓTIMA COMISSÃO

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Tratar das 8 às 18 horas com o SR. MOZART

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR

Neurologistas na B. Portuguesa

Durante sua breve estadia entre nós a convite da Universidade do Brasil na pessoa do Dr. Vítor Rêitor Prof. Deolindo Couto, fará algumas conferências o notável neurologista português Diogo Furtado, estando programada para a próxima 3ª feira dia 8, no Centro de Estudos da Beneficência Portuguesa, à Rua Santo Amaro 80, às 20,30 sobre o tema "meningite tuberculosa tratada".

Teatros e Boites

Carlos Machado apresenta

Esta Vida é um Carnaval

60 artistas! Grande Otelio

DEO MAIA — RUSSO — DA PAULISTA — Escola de Samba IMPERIO SERRANO — DOLCEIRA (PASSARAS)

HOJE às 20h e 22h no Teatro JARDIM

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS

CARLOS MACHADO APRESENTA

O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!

"SATÁ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!

CASABLANCA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR

CIROS AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 19-C TEL. 37-1191

COPACABANA POSTO 2

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista moderna de J. Maia e Max Nunes

Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia

Com: Consuelo Leandro — Angélica Martinez — Aníza Leoni Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.

25 bailarinas esculturais

Um grandioso espetáculo em technicolor!!!

Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT

PAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-1

Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.

PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES

Especialidade da casa: COZINHOS HUNGAROS

Petit Can-Can BAR

Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio

LANCHES — SORVETERIA COMPLETA

SERVICO DE BAR REFEIÇÕES LIGEREAS

AV. COPACABANA, 124-1

Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

VOGUE APRESENTA

MARA ABRANTES

A VOZ MAIS SUAVE DE LADY CRONNER

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio QUER COMER BEM?

Jante diariamente no VOGUE

Reservas: TEL. 57-1881

CLUB 36 Bar — Restaurant

VERONICA BECK internacional

Apresenta a cantora e organista

ao piano LOREPPI

Atrás do Copacabana Palace

Fone: 37-0182

TUDO AZUL Bar e Restaurante

Apresentando todas as noites, até às 5 horas da manhã

"RIBAMAR E SEU TRIO MELODIOSO"

RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA

Ao lado da saída do Cine Rian

BACCARA

Um Ponto Ganho Para Sua Noite

DORIS MONTEIRO

A estrela máxima do Rádio e Cinema Nacional

Apresentação às 23 horas com

SERGE RODE

o mais jovem cantor realista de Paris

GIGI e seu Accordeão — Ao Piano Walter

ABERTO TODAS AS NOITES

RUA DUVIVIER, 37-K

VENDOME

A melhor cozinha francesa para almoço, lunch e jantar no BAR e RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.

AR CONDICIONADO PERFEITO

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029

EM COPACABANA

Jantar no BAR e RESTAURANTE LA CREMAILLERE

AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)

TODOS OS DIAS

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLORIA

Apresenta hoje e todas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com

DONNA BEHAR

JOE D'TOLLE

MARIA ELENA RIOS

TELEFONE: 25-7272

TEXAS BAR

DRINKS — EXCELENTE ORQUESTRA

INAUGURADA RECENTEMENTE

Av. Atlântica, 974-A

COPACABANA

(EX-BOITE BAMBU)

UMA CASA PORTUGUESA

CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR

RESTAURANTE FAMILIAR

FADOS E GUITARRADAS

Av. Princesa Isabel, 29

(Tur. Novo)

Telefone 37-6702

AS URNAS vão tocar

REVISTA DE PAQUETES

COM O CANTOR TRAVEZ

MESQUINHA

TOTO

MARA RUBIA

GRANDES ATRAÇÕES

QUERIDA TRAVEZ NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

BAR PARISIENSE!

DRINKS

MÚSICA SUAVE

AR CONDICIONADO

Acordeonista HERYK SKARBNIK

Pianista OSVALDO GOITACAC

Prato Especial — PIEDS PAQUET

RUA DUVIVIER, 37-1 — Copacabana

DRINK

A partir de 18 horas

Avenida Princesa Isabel, 20

COPACABANA

Djalma Ferreira

seus Milionários do Ritmo

MOCAMBO

HOJE e TODAS AS NOITES

Umo. D.D. Exmo. GERMANO, O "MENGO"

MAIOR "SHOW" DA CIDADE!

HUMOR! BELLEZA! ANTE!

Violista Oswald Becker

PARDAL, o Palhaço

Sorteio de valiosos brindes todas as semanas

AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS

AV. PRADO JUNIOR 16 Fone 37-4055

RESERVE A SUA MESA

VALDI: MAR



JOE SOPAPO



JUIZ PARKER



MAMAE DOLORES



Não se esqueça que...

— EMBUQUI continua na fila deste páreo e já há muito tempo. Pode agora chegar a sua vez.

— ILUSTRADO pelo que correu a última vez, parece que agora não deverá perder.

— MANDEPUR está muito falado entre os "habidos". Dizem mesmo que não deve perder.

— KANTAR confirmando sua última atuação pode repetir. Mantém aquela grande estado de treino, é bom lembrar.

— COLEIRO na pista de areia é outro. Anda "tinindo" e a "poule" é das mais interessantes.

— DICK POWELL chegou preparado de São Paulo. Tem cinco vitórias em Cidade Jardim e outras no Sul do país. Levam na certa.

— ORESTES na rua leve não pode ser despedido. Não choverão fies contem ganhar.

— BANQUETE retorna em turma que não é muito forte para as suas possibilidades. Levam muita fé.

— TEJUCUPAPO DESCUIDO é uma parreira que retorna com exercícios anormais.

— STORMY volta com bons trabalhos. Confinando será difícil perder. "Tinindo".

— NEON melhorou ainda após aquele seu difícil triunfo. Parece agora uma "barbada".

— PRISCO é o grande inimigo e PICARO um ótimo azar, naturalmente se quiser correr o que sabe.

— FAST está na conta para ganhar nesta turma. Pegou uma ótima oportunidade.

— JONZUL pelo estado que ostenta é um bom azar e NYRZA "tinindo", um perigo para a favorita.

Garufiero um "foguetes" nos 800 metros

Depois de um ótimo exercício nos 1.400, aprontou ontem enchendo as medidas — KING PRIAN cravou 36" na reta — Bons galopes na grama de ADVERSÁRIO, HARIRI e CASTELHANO — MANOLETE continua brilhando nos matinais — ITAPORANGA corria muito na reta oposta

Foram os seguintes os aprontados anotados pela reportagem na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea: PORTO REAL, O. Ullóia — 600 metros em 36"2/5.

KING PRIAN, E. Castillo — 600 metros em 36".

HARIRI, S. Câmara — 600 em 35".

ADVERSÁRIO, G. Grene Jr. — 600 em 35"3/5, na grama.

CASTELHANO, L. Domingues — 600 em 35"2/5, na grama.

PALLAS, O. Ullóia — 600 em 38".

JENIFFER, G. Silva — 700 em 44".

PINTA LINDA, J. Tinoco — 600 em 36"3/5.

5 NOTÍCIAS

- O cavalo PURUNX mudou de propriedade. Vai defender as cores do Stud Vitoria e será seu nome trocado para PARANENSE. Deixará por isso as cores de Luiz Felipe, ingressando nas de Elbio Caminha, o popular "Pela".
- Deram entrada nos boxes do treinador Alberto Milano, primeiro colocado na última turma formada pela Escola de Treinadores, mais dois animais — STYME e FIRE-BOLT.
- Outro que trocou de boxes foi o conhecido craque da pista de areia ATLETA. Deixou os boxes do treinador Nelson Pires, ingressando nos do seu colega Ricardo Sepúlveda.
- Guilherme Grene Junior já regressou de São Paulo com a sua situação regularizada. Está na Gávea ontem pela manhã e já tem seu reaparelamento marcado para a corrida de sábado.
- Embora o veterinário oficial do Jockey Club Brasileiro tenha aconselhado o "forfait" do animal PEKIN, este será apresentado no G. P. "Cruzeiro do Sul". Dizerem seus responsáveis que o cavalo "é assim mesmo" (... meio sentido).

Horário e pista para hoje

A corrida desta tarde na Gávea será realizada em pista de areia que se encontra leve, exceção feita ao segundo páreo, programado para a grama (1.000 metros) que também se encontra leve. O primeiro páreo está marcado para às 13,45 horas. Os concursos serão encerrados às 13,35 horas e os "bettings" às 15,50.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

Inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 10 de junho de 1954:

a) 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

— Tiburcio, Scipio, Picardo, Chico Bramar, Prisco, Chantelison, Palomito, Trigger, Enzor, Esparte, Espada, Charivari, Tartaro, Neon, Hastim, Spencer, Xirka, Dolorena e Ibari.

— Sarinho, Janti, Divita, Demoldor, Fati Cop, Hacienda, Ceterito e Faimborgue.

b) 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00

— Hannu, Boy, Tiburcio, Falcão, Farascon, Horeb, Gay Fox, Trigger, Gajeru, Holometor, Tartaro, Tio Belinho, Caimé, Chantelise, Marjorie, Gracia, Algeria, Morcinha e Olinda.

c) 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— Inductore, Mabsut, Mar Negro, Don Juarez, Dança, Bananal, Corralico, Soberano, Matipó, Gilbó e Revelo.

d) 1.600 metros (pista de grama) Cr\$ 40.000,00 — Sarinha, Emoaze, Only One, Oliveira, Queleia, Midday Lake e Ave Alta.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acordo com o Código de Corridas.

BARULHO

Um "barulho" do prado de Las Piedras, no Uruguai, acaba de dar lugar, naquele Hipódromo, a um grande "surru". Dada a partida para o clássico "Ubaldo Seré", aquele juiz fez sinal para anular a partida, mas, em seguida, confirmou a largada. O episódio causou grande confusão entre os pilotos das disputantes da carreira. Alguns competidores ficaram parados enquanto outros logo se distanciaram. A confusão foi tão grande que a C. C. local resolveu mandar devolver as "poules" de vencedor dos animais que haviam ficado praticamente fora da corrida. Mas, como nada se resolveu quanto às duplas e acumulados, a partida foi anulada e a submissão da cronometragem a responsável por essa afirmação. Continuamos achando que essa nova modalidade de exame ainda não ficou bem esclarecida. Um técnico, apenas, um, embora de renome, chegou, disse o que queria, mostrou os aparelhos e "rãs", o Jockey Club Brasileiro aceitou sua palavra como a última palavra no assunto. Não sabemos de nenhum debate em torno do assunto, da submissão da cronometragem a responsável por essa afirmação. Continuamos achando que essa nova modalidade de exame ainda não ficou bem esclarecida. Um técnico, apenas, um, embora de renome, chegou, disse o que queria, mostrou os aparelhos e "rãs", o Jockey Club Brasileiro aceitou sua palavra como a última palavra no assunto.

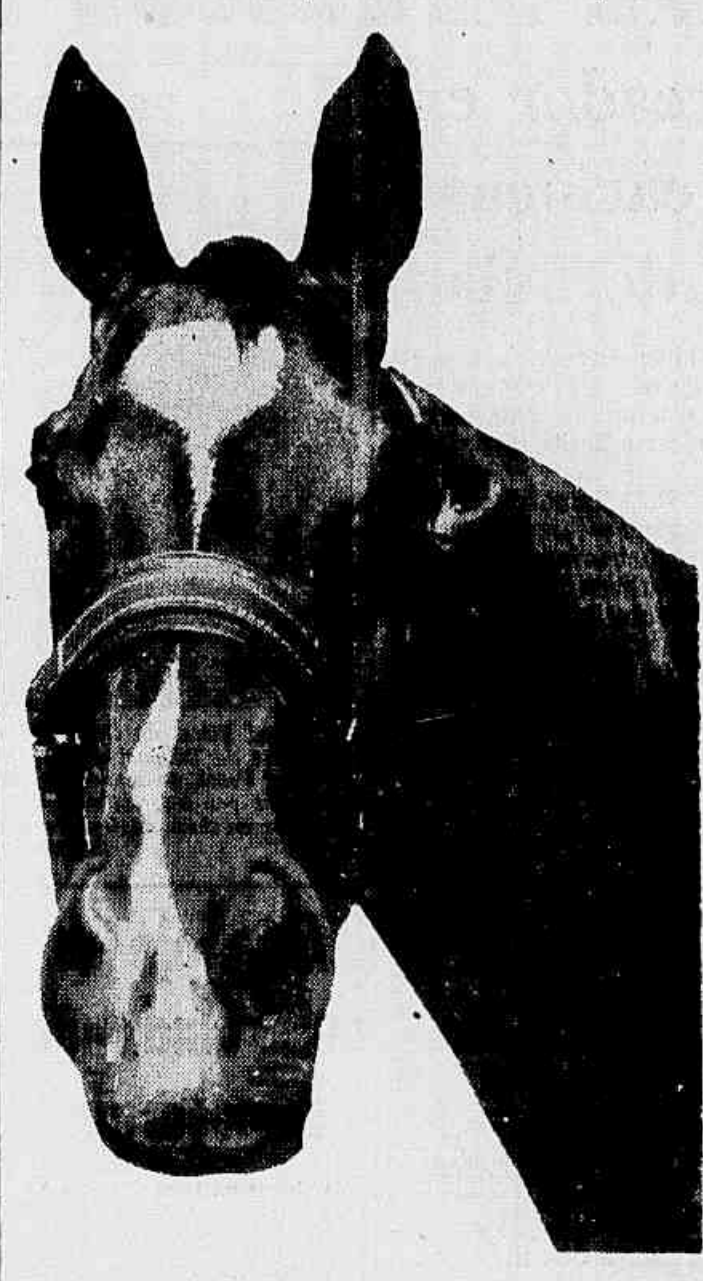
IAIS UM CASO

Mais um animal foi apanhado na cronometragem, como estando estimulado com espartina. Não temos o laudo respectivo, mas é isso o que dizem por aí. O treinador Waldemar Costa tem algumas horas para defender-se e o prêmio relativo à vitória do animal JONFOR não será pago, segundo resolução da Comissão de Corridas. Esse novo caso pode dar um "bode" dos diabos. Informamos que os proprietários de JONFOR estão em condições de provar que a cronometragem revela a presença de espartina em todos os animais que comoram alfafa ou aveia. E teria sido o próprio introdutor da cronometragem o responsável por essa afirmação. Continuamos achando que essa nova modalidade de exame ainda não ficou bem esclarecida. Um técnico, apenas, um, embora de renome, chegou, disse o que queria, mostrou os aparelhos e "rãs", o Jockey Club Brasileiro aceitou sua palavra como a última palavra no assunto. Não sabemos de nenhum debate em torno do assunto, da submissão da cronometragem a responsável por essa afirmação. Continuamos achando que essa nova modalidade de exame ainda não ficou bem esclarecida. Um técnico, apenas, um, embora de renome, chegou, disse o que queria, mostrou os aparelhos e "rãs", o Jockey Club Brasileiro aceitou sua palavra como a última palavra no assunto.

TUDO PRONTO PARA O SENSACIONAL "DERBY"

Stromboli e Hercules donos dos aprontos finais

O representante do Stud Seabra esteve na manhã de quarta-feira ao longo dos 1.200 metros — RETIRO, REGALO e CONQUEROR aprontaram na quinta-feira e os restantes galoparam na manhã de ontem — JOIOSA suave no km.



JOIOSA. — Um grande obstáculo para RETIRO

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º ILUSTRADO — EMBUQUI	13
2.º MANDEPUR — SARANA	13
3.º DICK POWELL — COLEIRO	34
4.º ORESTES — PADUA	14
5.º STORMY — TEJUCUPAPO	14
6.º NEON — PRISCO	12
7.º FAST — NYRZA	14
8.º CHIVI — PINGA FOGO	12

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00	2.º GRAAL, G. Silva	54
3.º PORTO REAL, O. Ullóia	4.º FOSTER, D. Ferreira	54
5.º KUNST, A. G. Silva	6.º IMPRESIVA, E. Castillo	54
7.º SOL, A. G. Silva	8.º AMADOR, O. Ullóia	54
9.º KUNST, A. G. Silva	10.º DOURADO, U. Cunha	54
11.º KUNST, A. G. Silva	12.º DESCUIDO, B. Cruz	54
13.º KUNST, A. G. Silva	14.º SINGILO, M. Henrique	54
15.º KUNST, A. G. Silva	16.º HEREMON, P. Fernandes	54
17.º KUNST, A. G. Silva	18.º HERNAL, J. Martins	54
19.º KUNST, A. G. Silva	20.º BALTIMORE, I. Pinheiro	54
21.º KUNST, A. G. Silva	22.º IMPRESIVA, E. Castillo	54
23.º KUNST, A. G. Silva	24.º GARUFERO, L. Domingues	54
25.º KUNST, A. G. Silva	26.º ACCORDEON, F. Irigoyen	54
27.º KUNST, A. G. Silva	28.º SIMONETTA, E. Castillo	54
29.º KUNST, A. G. Silva	30.º ERGURA, O. Serra	54
31.º KUNST, A. G. Silva	32.º HOLLANDS, I. Graça	54
33.º KUNST, A. G. Silva	34.º ATLETA, D. Moreira	54
35.º KUNST, A. G. Silva	36.º GOIANE, A. Araújo	54
37.º KUNST, A. G. Silva	38.º GUAMARA, A. G. Silva	54
39.º KUNST, A. G. Silva	40.º GRAAL, G. Silva	54
41.º KUNST, A. G. Silva	42.º FOSTER, D. Ferreira	54
43.º KUNST, A. G. Silva	44.º POSTIVO, A. G. Silva	54
45.º KUNST, A. G. Silva	46.º AMADOR, O. Ullóia	54
47.º KUNST, A. G. Silva	48.º ADAMOR, O. Ullóia	54
49.º KUNST, A. G. Silva	50.º HEREMON, P. Fernandes	54
51.º KUNST, A. G. Silva	52.º HERNAL, J. Martins	54
53.º KUNST, A. G. Silva	54.º BALTIMORE, I. Pinheiro	54
55.º KUNST, A. G. Silva	56.º IMPRESIVA, E. Castillo	54
57.º KUNST, A. G. Silva	58.º GARUFERO, L. Domingues	54
59.º KUNST, A. G. Silva	60.º ACCORDEON, F. Irigoyen	54
61.º KUNST, A. G. Silva	62.º SIMONETTA, E. Castillo	54
63.º KUNST, A. G. Silva	64.º ERGURA, O. Serra	54
65.º KUNST, A. G. Silva	66.º HOLLANDS, I. Graça	54
67.º KUNST, A. G. Silva	68.º ATLETA, D. Moreira	54
69.º KUNST, A. G. Silva	70.º GOIANE, A. Araújo	54
71.º KUNST, A. G. Silva	72.º GUAMARA, A. G. Silva	54
73.º KUNST, A. G. Silva	74.º GRAAL, G. Silva	54
75.º KUNST, A. G. Silva	76.º FOSTER, D. Ferreira	54
77.º KUNST, A. G. Silva	78.º POSTIVO, A. G. Silva	54
79.º KUNST, A. G. Silva	80.º AMADOR, O. Ullóia	54
81.º KUNST, A. G. Silva	82.º ADAMOR, O. Ullóia	54
83.º KUNST, A. G. Silva	84.º HEREMON, P. Fernandes	54
85.º KUNST, A. G. Silva	86.º HERNAL, J. Martins	54
87.º KUNST, A. G. Silva	88.º BALTIMORE, I. Pinheiro	54
89.º KUNST, A. G. Silva	90.º IMPRESIVA, E. Castillo	54
91.º KUNST, A. G. Silva	92.º GARUFERO, L. Domingues	54
93.º KUNST, A. G. Silva	94.º ACCORDEON, F. Irigoyen	54
95.º KUNST, A. G. Silva	96.º SIMONETTA, E. Castillo	54
97.º KUNST, A. G. Silva	98.º ERGURA, O. Serra	54
99.º KUNST, A. G. Silva	100.º HOLLANDS, I. Graça	54

3.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 75.000,00	1.º FIGHTER, L. Domingues	54
2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 75.000,00	2.º KING PRIAN, E. Castillo	54
1.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 75.000,00	3.º PALLAS, O. Ulloa	55
2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 75.000,00	4.º JENNIFER, G. Silva	55
3.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 75.000,00	5.º ALFREDA, D. Moreira	55
4.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 75.000,00	6.º PIERRE, D. P. Silva	55
5.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 75.000,00	7.º ALICANDRA, D. P. Silva	55
6.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 75.000,00	8.º GILANE, A. Araújo	55
7.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 75.000,00	9.º GILANE, G. Silva	55
4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	1.º FIGHTER, L. Domingues	54
3.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	2.º KING PRIAN, E. Castillo	54
2.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	3.º PALLAS, O. Ulloa	54
1.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	4.º JENNIFER, G. Silva	54
2.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	5.º ALFREDA, D. Moreira	54
3.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	6.º PIERRE, D. P. Silva	54
4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	7.º ALICANDRA, D. P. Silva	54
5.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	8.º GILANE, A. Araújo	54
6.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	9.º GILANE, G. Silva	54
7.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	10.º GILANE, G. Silva	54
8.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	11.º GILANE, G. Silva	54
9.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	12.º GILANE, G. Silva	54
10.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	13.º GILANE, G. Silva	54
11.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	14.º GILANE, G. Silva	54
12.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	15.º GILANE, G. Silva	54
13.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	16.º GILANE, G. Silva	54
14.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	17.º GILANE, G. Silva	54
15.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	18.º GILANE, G. Silva	54
16.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	19.º GILANE, G. Silva	54
17.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	20.º GILANE, G. Silva	54
18.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	21.º GILANE, G. Silva	54
19.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	22.º GILANE, G. Silva	54
20.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	23.º GILANE, G. Silva	54
21.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	24.º GILANE, G. Silva	54
22.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	25.º GILANE, G. Silva	54
23.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	26.º GILANE, G. Silva	54
24.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	27.º GILANE, G. Silva	54
25.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	28.º GILANE, G. Silva	54
26.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	29.º GILANE, G. Silva	54
27.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	30.º GILANE, G. Silva	54
28.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	31.º GILANE, G. Silva	54
29.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	32.º GILANE, G. Silva	54
30.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	33.º GILANE, G. Silva	54
31.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	34.º GILANE, G. Silva	54
32.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	35.º GILANE, G. Silva	54
33.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	36.º GILANE, G. Silva	54
34.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	37.º GILANE, G. Silva	54
35.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	38.º GILANE, G. Silva	54
36.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	39.º GILANE, G. Silva	54
37.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	40.º GILANE, G. Silva	54
38.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	41.º GILANE, G. Silva	54
39.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	42.º GILANE, G. Silva	54
40.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	43.º GILANE, G. Silva	54
41.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	44.º GILANE, G. Silva	54
42.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	45.º GILANE, G. Silva	54
43.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	46.º GILANE, G. Silva	54
44.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	47.º GILANE, G. Silva	54
45.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	48.º GILANE, G. Silva	54
46.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	49.º GILANE, G. Silva	54
47.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	50.º GILANE, G. Silva	54
48.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	51.º GILANE, G. Silva	54
49.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	52.º GILANE, G. Silva	54
50.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	53.º GILANE, G. Silva	54
51.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	54.º GILANE, G. Silva	54
52.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	55.º GILANE, G. Silva	54
53.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	56.º GILANE, G. Silva	54
54.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	57.º GILANE, G. Silva	54
55.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	58.º GILANE, G. Silva	54
56.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	59.º GILANE, G. Silva	54
57.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	60.º GILANE, G. Silva	54
58.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	61.º GILANE, G. Silva	54
59.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	62.º GILANE, G. Silva	54
60.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	63.º GILANE, G. Silva	54
61.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	64.º GILANE, G. Silva	54
62.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	65.º GILANE, G. Silva	54
63.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	66.º GILANE, G. Silva	54
64.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	67.º GILANE, G. Silva	54
65.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	68.º GILANE, G. Silva	54
66.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	69.º GILANE, G. Silva	54
67.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	70.º GILANE, G. Silva	54
68.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	71.º GILANE, G. Silva	54
69.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	72.º GILANE, G. Silva	54
70.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	73.º GILANE, G. Silva	54
71.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	74.º GILANE, G. Silva	54
72.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	75.º GILANE, G. Silva	54
73.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	76.º GILANE, G. Silva	54
74.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	77.º GILANE, G. Silva	54
75.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	78.º GILANE, G. Silva	54
76.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	79.º GILANE, G. Silva	54
77.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	80.º GILANE, G. Silva	54
78.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	81.º GILANE, G. Silva	54
79.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	82.º GILANE, G. Silva	54
80.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	83.º GILANE, G. Silva	54
81.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	84.º GILANE, G. Silva	54
82.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	85.º GILANE, G. Silva	54
83.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	86.º GILANE, G. Silva	54
84.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	87.º GILANE, G. Silva	54
85.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	88.º GILANE, G. Silva	54
86.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	89.º GILANE, G. Silva	54
87.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	90.º GILANE, G. Silva	54
88.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	91.º GILANE, G. Silva	54
89.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	92.º GILANE, G. Silva	54
90.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	93.º GILANE, G. Silva	54
91.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	94.º GILANE, G. Silva	54
92.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	95.º GILANE, G. Silva	54
93.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	96.º GILANE, G. Silva	54
94.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	97.º GILANE, G. Silva	54
95.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	98.º GILANE, G. Silva	54
96.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	99.º GILANE, G. Silva	54
97.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	100.º GILANE, G. Silva	54
98.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	101.º GILANE, G. Silva	54
99.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	102.º GILANE, G. Silva	54
100.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	103.º GILANE, G. Silva	54
101.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	104.º GILANE, G. Silva	54
102.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	105.º GILANE, G. Silva	54
103.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	106.º GILANE, G. Silva	54
104.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	107.º GILANE, G. Silva	54
105.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	108.º GILANE, G. Silva	54
106.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	109.º GILANE, G. Silva	54
107.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	110.º GILANE, G. Silva	54
108.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	111.º GILANE, G. Silva	54
109.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	112.º GILANE, G. Silva	54
110.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	113.º GILANE, G. Silva	54
111.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	114.º GILANE, G. Silva	54
112.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	115.º GILANE, G. Silva	54
113.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	116.º GILANE, G. Silva	54
114.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	117.º GILANE, G. Silva	54
115.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	118.º GILANE, G. Silva	54
116.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	119.º GILANE, G. Silva	54
117.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	120.º GILANE, G. Silva	54
118.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	121.º GILANE, G. Silva	54
119.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	122.º GILANE, G. Silva	54
120.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	123.º GILANE, G. Silva	54
121.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	124.º GILANE, G. Silva	54
122.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	125.º GILANE, G. Silva	54
123.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	126.º GILANE, G. Silva	54
124.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	127.º GILANE, G. Silva	54
125.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	128.º GILANE, G. Silva	54
126.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	129.º GILANE, G. Silva	54
127.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	130.º GILANE, G. Silva	54
128.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	131.º GILANE, G. Silva	54
129.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	132.º GILANE, G. Silva	54
130.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	133.º GILANE, G. Silva	54
131.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	134.º GILANE, G. Silva	54
132.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	135.º GILANE, G. Silva	54
133.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	136.º GILANE, G. Silva	54
134.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	137.º GILANE, G. Silva	54
135.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	138.º GILANE, G. Silva	54
136.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	139.º GILANE, G. Silva	54
137.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	140.º GILANE, G. Silva	54
138.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	141.º GILANE, G. Silva	54
139.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	142.º GILANE, G. Silva	54
140.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	143.º GILANE, G. Silva	54
141.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	144.º GILANE, G. Silva	54
142.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	145.º GILANE, G. Silva	54
143.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	146.º GILANE, G. Silva	54
144.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	147.º GILANE, G. Silva	54
145.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	148.º GILANE, G. Silva	54
146.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	149.º GILANE, G. Silva	54
147.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	150.º GILANE, G. Silva	54
148.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	151.º GILANE, G. Silva	54
149.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	152.º GILANE, G. Silva	54
150.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	153.º GILANE, G. Silva	54
151.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	154.º GILANE, G. Silva	54
152.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	155.º GILANE, G. Silva	54
153.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	156.º GILANE, G. Silva	54
154.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	157.º GILANE, G. Silva	54
155.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	158.º GILANE, G. Silva	54
156.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	159.º GILANE, G. Silva	54
157.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	160.º GILANE, G. Silva	54
158.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	161.º GILANE, G. Silva	54
159.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	162.º GILANE, G. Silva	54
160.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	163.º GILANE, G. Silva	54
161.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	164.º GILANE, G. Silva	54
162.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	165.º GILANE, G. Silva	54
163.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	166.º GILANE, G. Silva	54
164.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	167.º GILANE, G. Silva	54
165.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00	168.º GILANE, G. Silva	54
166.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS		

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Localização do monumento aos mortos da FEB

A Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pádua, já determinou a localização do Monumento Nacional em honra dos mortos da 2.ª Grande Guerra; ficará no terreno (anexo ao edifício) entre o aeroporto Santos Dumont e o futuro Museu de Arte Moderna, na Ponta do Calabouço.

O marechal Mascarenhas de Moraes, presidente da Comissão, comunicou ao Presidente da República a escolha do local, ao mesmo tempo que solicitou a abertura de um crédito especial para a construção de um expressivo monumento.

A Comissão Organizadora

As bases do concurso para a ereção do monumento estão sendo organizadas pelas professoras Gerson Pompeu Pinheiro, da Escola Nacional de Belas Artes; Carlos Del Negro, da Faculdade Nacional de Arquitetura; arquiteto Paulo Antônio Ribeiro, do Instituto dos Arquitetos do Brasil; engenheiro Antônio Alves de Noronha, do Clube de Engenharia; arquiteto Hermínio Andrade e Silva, do Departamento de Urbanismo da Prefeitura; e coronel Vagner Aristóbulo Codevilla da Rocha, da Engenharia Militar.

Além das bases do concurso, a Comissão está organizando os dados complementares (fotografias, memoriais, etc.) que serão fornecidos brevemente aos artistas.

CHAMOUN REGRESSA



Durante a hora e meia que o Presidente Camille Chamoun passou no aeroporto do Galeão, ontem à noite, S. Exa. recebeu as últimas homenagens da colônia libanesa desta capital, do Corpo Diplomático e do Ministério do Exterior, sr. Vicente Rô, além de outras autoridades. A passagem do Presidente do Líbano pelo Rio registrou a primeira escala de sua viagem de regresso; a segunda, ainda em território brasileiro, será em Recife, onde S. Exa. receberá novas homenagens. — Na foto, um flagrante da passagem do Presidente Chamoun pelo Galeão

Falará o vereador em nome dos cariocas que viajam de avião

O vereador Silvino Neto vai se entender com o Ministro da Aeronáutica, a fim de que seja elevado o seguro de vida dos passageiros e tripulantes de viagens aéreas que continua sendo o mesmo desde 1938, isto é, de Cr\$ 100.000,00.

O sr. Silvino Neto, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, fez um discurso expondo o fato: o custo da vida, de 38 para cá, subiu de maneira impressionante, tornando ridícula a importância arbitrária para a indenização das vidas perdidas nos desastres aéreos. Além disso, os comandantes dos aviões comerciais, em certos casos, ganham até 40 mil cruzeiros por mês.

RIDÍCULA INDENIZAÇÃO

Ora, uma indenização de cem mil cruzeiros para pagar a perda de um chefe de família com tal salário, é, positivamente, ridícula. Daí ser impossível que o seguro fique colocado em nível condizente com os preços correntes do momento. Fez, então, um apelo ao Ministro da Aeronáutica para a elevação do seguro.

Entendimento pessoal

O vereador vai procurar o Ministro para, com entendimentos pessoais, fazer ver a justiça de sua preten-

APÊLO PARA AUMENTO DE SEGUROS PARA O VÔO

PROJETO CONTRA A VIOLÊNCIA



O general Flôres da Cunha assinou ontem, um projeto de lei elaborado pelo juiz João Claudino, presidente do Tribunal do Juri, e que apresentará à Câmara, pleiteando a modificação do Código de Processo Penal, no sentido de permitir a intervenção imediata da Justiça nos casos de violência cometidas por autoridades policiais. A assinatura, fixada pela foto, deu-se por ocasião da homenagem dos cronistas da Câmara dos Deputados ao general, agraciado pelo Governo com a medalha de "Pacificador", instituída em honra a Caxias

Até hoje as aulas ainda não começaram

As alunas da turma 104, da 1.ª série de curso ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, até aqui, e às vésperas das primeiras provas parciais, não tiveram, ainda, uma aula de Geografia, História do Brasil e Português, declarando a vereadora Lúcia Bastos, em requerimento dirigido ao prefeito, pedindo providências para sanar a irregularidade.

Agora mesmo, frisou a vereadora, acaba de ser transferida a professora de Português que regia a turma 104, do curso ginasial para o curso anexo, o que explica a preferência por este último curso.

Encerra-se 3a. feira o inquérito sobre a morte de N. Moreira

Será encerrado terça-feira próxima, com o depoimento das últimas testemunhas, o inquérito administrativo instaurado para apurar as responsabilidades dos policiais do 2.º Distrito, implicados no assassinato de Nestor Moreira.

O Delegado Mario Lucena, que preside as sindicâncias, ouvirá naquele dia o vereador Levi Neves e mais a Carlos Augusto de Abreu e Francisco Pereira da Costa, os últimos que faltam ser ouvidos.

AS TESTEMUNHAS

As testemunhas Carlos Augusto e Francisco Pereira chegaram ao 2.º D. P., na madrugada fatídica, levan-

das pelo RP-56 arroladas que tinham sido como testemunhas de um sério acidente automobilístico ocorrido pouco antes.

Quando procurou falar ao comissário, ele estava conversando com Nestor e o motorista Hermengildo (veio a identificação depois). Entretanto não sei o teor da conversa, porque não prestei atenção, pois estava muito nervoso porque essa era a minha primeira ocorrência, desde que estive na Polícia, há oito meses.

Explicou que durante o tempo em que Nestor conversou com o Comissário, aparentemente, inteira calma. Disse, também, que ao deixar a Delegacia não percebeu se Nestor já havia saído ou não. Informou que se retirou da Delegacia cerca das 3 horas e 50 minutos, dez minutos depois de assistir à colisão que o levou ao 2.º D. P.

Sobre Moreira o que o soldado disse, foi o seguinte:

"Quando procurei falar ao comissário, ele estava conversando com Nestor e o motorista Hermengildo (veio a identificação depois). Entretanto não sei o teor da conversa, porque não prestei atenção, pois estava muito nervoso porque essa era a minha primeira ocorrência, desde que estive na Polícia, há oito meses."

Explicou que durante o tempo em que Nestor conversou com o Comissário, aparentemente, inteira calma. Disse, também, que ao deixar a Delegacia não percebeu se Nestor já havia saído ou não. Informou que se retirou da Delegacia cerca das 3 horas e 50 minutos, dez minutos depois de assistir à colisão que o levou ao 2.º D. P.

Encontra-se nesta capital o sr. William P. Flynn, representante da Liga Católica dos Estados Unidos, que vem ao Distrito Federal organizar a recepção à delegação norte-americana que tomará parte no Congresso Eucarístico Internacional a ser realizado nesta cidade, no próximo ano.

A maior parte dos peregrinos americanos, informou o sr. William Flynn, viajaram de navio da Moore McCormack Lines e Delta Line, permanecendo a bordo durante o Congresso. Os americanos, após a realização do Congresso, visitarão São Paulo e Santos.

Rebeldes "Huks"

MANILHA, 4 (AFP) — O chefe dos "Huks", Luis Taruc, que se rendeu há dias, será oficialmente acusado hoje de trinta crimes, indo desde a rebelião a mão armada, até o roubo, etc. Um outro chefe "Huk", cujo nome não foi revelado, e que se rendeu na mesma data, revelou que os últimos rebeldes "Huks" continuam aguardando a invasão das Filipinas pela China Comunista. Todos os planos foram feitos para facilitar a instalação dos comunistas vindos pelo ar e por mar e todas as grandes propriedades públicas e privadas já foram "distribuídas" entre os "Huks" leais.

Exportação de armas

NOVA YORK, 4 (AFP) — O ex-Presidente da República de Cuba, Prío Socarrás, o seu Ministro do Interior, Segundo Curti Messina, e dois americanos, Francis Connell e William Wood, compareceram hoje, perante o Tribunal Federal de Nova York, como acusados de haver tentado exportar ilegalmente para os Estados Unidos armas para Cuba, violando a Lei de Neutralidade. Todos quatro fizeram saber que não se reconheciam culpados no processo, cuja data de abertura foi fixada provisoriamente pelo Presidente Truman, para o dia 15 de julho vindouro.

Um avião da Varig caiu em S. Paulo: morta a tripulação

Logo após decolar do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, às 11 horas de ontem, o avião cargueiro da VARIG, prefixo PP-VBL, entrou em perda, caindo num terreno baldio à margem da estrada que conduz ao aeroporto.

Com a queda, apesar de não se haver registrado incêndio nem a perda total do aparelho, pereceram os três ocupantes da aeronave: comandante Carlos Ruhl, co-piloto, Gustavo Saboia e radio-operador João de Sá Barreto.

O COMANDANTE

O comandante Carlos Ruhl cobria mais de 20 mil horas de voo, possuindo reconhecida competência não só técnica como também administrativa, tendo ocupado, postos de relevância na VARIG, tais como Diretor Técnico e Piloto-Chefe.

A causa

Segundo o comunicado distribuído pela companhia proprietária do avião, este era um dos mais novos em serviço, tendo sido entregue, poucos meses antes, sem alterações, o percurso Porto Alegre — São Paulo. Segundo a junta de investigação que a companhia enviou imediatamente à capital paulista para a apuração da causa do acidente, este se deu ao "bloqueio do profundor", que impediu o governo do avião, não obstante este andar em perfeitas condições. Essas condições, aliás, puderam ser verificadas graças à pronta intervenção dos bombeiros e funcionários da Polícia e do Aeroporto, que acorreram imediatamente ao local do desastre, tomando todas as providências para que este não tivesse maiores proporções.

O laudo oficial sobre o desastre será divulgado pela Comissão de Inquérito de Acidentes da Força Aérea Brasileira.

Bloqueio do profundor — O diagnóstico dos técnicos de "bloqueio do profundor" refere-se a um defeito de madeira que se colocou no eixo de fundo, a fim de impedir, ao que parece, o hurruido do motor. Antes do avião decolar, o encarecimento de sua fiscalização tem que retirar

Visitas inesperadas do Prefeito — O prefeito Dulcilo Cardoso visitou, ontem, inesperadamente, às 7.30, a escola Araújo Porto Alegre, situada na Usina da Tijuca, onde apenas se encontravam duas professoras. O prefeito, propostivamente, permaneceu ali até às 7.45, sem que as duas fossem chamadas.

Voltando ao seu gabinete, o prefeito reiterou suas determinações anteriores ao Secretário de Educação, a fim de que os diretores de departamentos fizessem visitas diárias e permanentes às escolas, sob pena de serem considerados incompetentes.

Última semana de entrevistas para os servidores

A Comissão de Classificação de Cargos do DASP atendeu ontem a mais seis representações de classe, que lhe foram solicitadas esclarecimentos ou melhoria no plano de classificação geral do funcionalismo.

Hoje não haverá entrevistas, devendo ser reiniciado o trabalho na próxima segunda-feira. A Comissão, aliás, pretende, na próxima semana, intensificar as reuniões, a fim de concluir com a maior brevidade esta fase dos trabalhos.

SUGESTÕES CONTRADITÓRIAS

Os grupos de servidores ouviram ontem no DASP, destacando-se os dos oficiais administrativos, não só pelo número (cerca de 30) co-

mo pelas sugestões contraditórias oferecidas à Comissão. De início, declararam-se satisfeitos com os níveis que lhes cabiam no plano, mas desejavam saber qual o critério a ser adotado para o enquadramento e as promoções. A Comissão respondeu que esta fase ainda ia ser iniciada, mas pronunciou-se a ouvir sugestões. Entretanto, viraram tão contraditórias que todos concluíram por deixar mesmo a cargo da Comissão qualquer resolução a respeito de seu caso.

Os outros

Além dos oficiais administrativos, foram ouvidos: Maquinistas do Arsenal de Marinha — No novo plano, níveis 8 e 9, equiparados a maquinistas ferroviários e motoristas. Solicitaram melhoria de nível, alegando que sua função é de muito maior responsabilidade que a daqueles categorias, necessitando, inclusive, para o exercício da função, de uma carta de maquinista, para cuja obtenção são exigidos inúmeros requisitos.

Funcionários da Câmara de Recuperação Econômica — Re-

(Conclui na 2.ª página)

Aprovando novo regulamento de embarques de café

Reunida ontem a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café votou o projeto do novo regulamento de embarque elaborado pela Comissão de Comercialização, tendo sido largamente debatida a emenda do sr. Valdemar Sanches, que estende o novo regulamento até 1.º de julho e não até 15 de junho, como rezava o artigo elaborado.

Interpelado pelo Presidente da Junta sobre a modificação introduzida no sentido de antecipar o prazo para encerramento dos embarques de café, esclareceu o sr. Haroldo Junqueira, relator da Comissão, que a sua preocupação fora evitar prejuízos futuros à economia cafeeira, tal como atualmente se verifica no porto de Santos, onde há estoques de café sem poder ser escoados.

CUMPRIR O REGULAMENTO

O representante da praça de Santos, após declarar que esperava ver o novo regulamento realmente cumprido, chamou a atenção para o fato de que esse seu cumprimento estava ligado com os futuros Diretores do IBC, membros da Junta, ao mesmo tempo que definiu o seu ponto de vista sobre o assunto: deveria ter-se um plano geral e definitivo e não um critério para cada porto, a fim de que maiores problemas não surgissem. O texto do novo regulamento foi aprovado e encaminhado à redação final.

Os preços mínimos

Em meio aos debates foi reclamada novamente a intervenção do cel. Paulo Soares, presidente da Junta, que esclareceu o decreto, fixando os preços mínimos, isto é, que o financiamento seria na base de 10 sobre o dólar ao câmbio oficial, excluído o agio, segundo conversa que tivera com o presidente do Banco do Brasil. O representante paulista Piza Sobrinho, declarou estranhar o decreto fixando os preços mínimos, pois afirmava que isso era agora da competência da Junta, de acordo com a lei de sua criação, o que motivou nova intervenção do cel. Soares.

(Conclui na 2.ª página)

Explica o ministro o que ocorreu no hospital de Sobral

O Gabinete do Ministro da Saúde distribuiu ontem um comunicado em que é confirmada a nota publicada também ontem, no DIÁRIO CARIOCA, segundo a qual, o Hospital de Sobral, no Ceará, havia cerrado suas portas por falta da verba especial que lhe havia sido concedida.

A nota esclarece que a interrupção dos trabalhos no Pavilhão ("e não hospital") anexo à Santa Casa de Sobral ocorreu durante alguns dias, em virtude da demora na entrega da verba, mas que já voltou a funcionar, com 30 leitos.

Segundo o comunicado ministerial, a verba de Cr\$ 2.000.000,00 é concedida pelo Congresso Nacional, para a luta, nas cidades de Sobral, Viçosa e Ipê, contra o surto de Leishmaniose (ou Kala-azar), doença transmitida pelo Flebotomo e que tem ocupado o Departamento Nacional de Saúde desde o fim do ano passado na tarefa de extermínio.

Outras providências

Ainda de acordo com a nota ministerial, além dos 30 leitos do Pavilhão Anexo à Santa Casa de Sobral, há mais 20 em Viçosa e 10 em Ipê, número considerado suficiente pela autoridades sanitárias, já que até 27 de maio último haviam ocorrido 255 casos da doença. Esta, aliás, é de fácil tratamento e o micróbio que a transmite, o "Phlebotomus longipalpis", não resiste ao DDT, razão porque o DDT, entregue ao Serviço Nacional de Malária o expurgo da região, tarefa que custará 600 mil cruzeiros. Além disso, importâncias, o Ministério da Saúde enviou Cr\$ 1.200.000,00 aos municípios de Sobral, Viçosa e Ipê, atingindo tudo a Cr\$ 1.800.000,00 dos dois milhões concedidos pelo Congresso.

Pesquisas

Além da preocupação da cura, existe a do estudo da causa do mal, assim, pesquisas têm sido feitas, sendo

(Conclui na 2.ª página)

Sepultadas as três normalistas do desastre do PP-ANO

Os corpos das três normalistas (irmãs) Nadir, Rosa e Vilma Diogo Rodrigues, vítimas do desastre do avião (PP-ANO) da Nacional Transportes Aéreos, foram sepultadas ontem, cerca das 14 horas, no Cemitério do Caju.

O enterro partiu da Câmara Municipal, onde os restos mortais das três jovens foram velados pelas suas colegas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra e outras escolas do Rio de Janeiro.

CHEGARAM PELA MANHÃ

Por um avião da Nacional que partiu de Belo Horizonte pela madrugada, foram os cadáveres transportados para esta capital, e além dos corpos das normalistas e do sr. João Sampaio Brandão que foi trasladado para capela particular.

Após o enterro das meninas compareceram centenas de pessoas, na maior parte escolares, inclusive representantes de estabelecimentos estudantis do Rio de Janeiro.

Entre elas de alunas — Um a um os esquifes foram retirados da Câmara Municipal por entre alas de alunas do Instituto de Educação que comovidas choravam a perda das suas amigas. Cenas comovedoras se repetiram no Cemitério.

Nos outros Estados — BELO HORIZONTE, 4 — Especial para o D. C. — Em Belo Horizonte foram dados a sepultura os corpos do rádiooperador Urbano Santana, do comissário Milton Signorini, da passageira Guilmar Soares Pimenta e o comandante Pedro Sabino da Silva. Hoje foram sepultados mais os seguintes em Belo Horizonte: Maria de Lourdes Pimentel e sua filha Maria de Fátima; De-

(Conclui na 2.ª página)

LIBERTAÇÃO DOS PEQUENOS CLUBES



Os representantes de pequenos clubes reuniram-se ontem, mais uma vez, na redação do DIÁRIO CARIOCA, a fim de coordenar o seu movimento em prol da libertação que pretendem, formando uma entidade que realmente cuide de seus interesses, incentivando o seu progresso. — Na foto, os dirigentes de pequenos clubes, quando discutiam os seus problemas